



Cruz de Malta
...acolhendo

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

PROPOSTA PEDAGÓGICA

CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA – ROSA DO CERRADO

TAGUATINGA – DF / junho 2019



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
2. Histórico	05
2.1 Constituição Histórica	06
2.2 Caracterização física	08
2.3 Dados de Identificação da Instituição/ Dados de regulação da Instituição Educacional	10
3. Diagnóstico da Realidade da Instituição Educacional	11
3.1 Questionário Sócio Econômico	11
3.2 Parcerias	19
4. Função Social da Escola	20
5. Princípios	22
5.1 Princípios da Educação Integral	22
5.1.1 Integralidade	22
5.1.2 Intersectorização	22
5.1.3 Transversalidade	23
5.1.4 Diálogo Instituição Educacional e Comunidade	23
5.1.5 Territorialidade	24
5.1.6 Trabalho em Rede	24
5.2 Princípios Epistemológicos	25
5.2.1 Unicidade entre Teoria e Prática	25
5.2.2 Interdisciplinaridade e da Contextualização	25
5.2.3 Flexibilização	26
5.2.4 Educação Inclusiva	27
6. Missão/Objetivos	29
6.1 Objetivos Educacionais	29
6.1.1 Objetivo Geral	29
6.1.2 Objetivos Específicos	29
7. Fundamentos Teóricos e Metodológicos	31
8. Organização do trabalho Pedagógico	36
9. Estratégias de Avaliação	42
10. Organização Curricular da Escola	
43	
10.1 Gestão Democrática	46
10.2 Educação Integral	46



10.3 Currículo	47
11. Plano de Ação	48
11.1 Estrutura	48
11.2 Gestão Pedagógica	48
11.3 Gestão de resultados educacionais.....	49
11.4 Gestão participativa	49
11.5 Gestão de pessoas	50
11.6 Gestão financeira	50
11.7 Gestão administrativa	50
11.8 Plano de ação dos profissionais da escola	51
12. Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica	56
13. Projetos Específicos	57
14. Referências Bibliográficas	60
15. Anexos	61



1. APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica (PP) tem por objetivo ser um documento, que apresenta a visibilidade aos pensamentos, anseios e objetivos educacionais dos gestores, pedagogos, educadores, equipe técnica administrativa, pais/responsáveis e alunos da Instituição, diante disto o processo de elaboração do PP demonstra subsídios para que a equipe escolar e toda a comunidade tenham novo olhar sobre a realidade propiciando transformações, pois, o próprio processo de construção do documento gera mudanças no modo de agir e pensar dos atores envolvidos, isso porque há clareza quanto aos objetivos educacionais da Instituição e a participação no processo fazem com que os sujeitos envolvidos se tornem conscientes do processo e muitas vezes muito mais parceiros da gestão. De acordo com Roberto Padilha, diretor do Instituto Paulo Freire, em São Paulo. "O PPP se torna um documento vivo e eficiente na medida em que serve de parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazo" (PADILHA, p.130, 2004).

Por ter informações relevantes a Proposta Pedagógica se configura em uma ferramenta de planejamento e avaliação o qual todos os membros da equipe gestora e pedagógica devem consultar a cada tomada de decisão. Portanto, esse documento se apresenta com flexibilidade, dinamismo e em constante revisão.



2. HISTÓRICO

A Proposta Pedagógica construída no segundo semestre de 2017, passa por reformulações, com uma gestão participativa com vários instrumentos avaliativos como: leitura compartilhada, coleta de dados, roda de conversa com os pedagogos, educadores e demais funcionários da Instituição, sugestões das famílias, atividades realizadas, escuta sensível com as crianças, e registros dos eventos correlatos, pois, todos são co-participativos e se preocupam em ofertar um atendimento educacional de qualidade, no qual é nosso principal objetivo.

Durante o ano de 2019 o PP busca trabalhar com a Escuta Sensível e realizar ao longo do ano várias atividades nas turmas que ofertamos (Berçários e Maternais), favorecendo a inclusão dos projetos, percepções e falas dos mesmos ao longo do documento. Esse trabalho será realizado também em conjunto aos pais/responsáveis e funcionários, para que assim nosso PP esteja sempre em movimento, tornando plausível no fazer diário em nossas ações escolares.

A Instituição tem como meta favorecer a segurança emocional, sendo acessível, a todas as crianças, sem distinção, assegurando também a inclusão social, acreditando que a Educação Infantil promove um ambiente favorável a esse processo. No Plano de Trabalho, firmado com a Secretaria de Educação, o CEPI Rosa do Cerrado se compromete a possibilitar oferta gratuita de qualidade na etapa da Educação Infantil. Tal estratégia pressupõe que as duas partes: poder público e Instituição comungam interesses comuns, ou seja, atendimento educacional à criança com qualidade sendo significativa ao desenvolvimento ensino aprendizagem de cada criança atendida por esta Instituição.

Em uma perspectiva de educação para a cidadania, a escola deve estar preparada para oferecer caminhos, experiências e informações que estimulem a criança no processo de construção da identidade, autonomia, interação e agrupamento com o meio escolar, familiar e social, favorecendo a ampliação progressiva do conhecimento de mundo, assim a criança sempre será o sujeito do cenário escolar. A escola é um universo social diferente do universo da família, favorecendo novas interações,



ampliando desta maneira os conhecimentos do estudante a respeito de si e dos outros, bem como do seu vínculo com o mundo.

2.1 Constituição Histórica

O Centro de Educação da Primeira infância Rosa do Cerrado tem como entidade administradora a Associação Cruz de Malta, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços assistenciais/educacionais, autorizada a oferecer a Educação Infantil, no período de 02 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2014. Declaração de Utilidade Pública através dos Decretos 95617/88, no âmbito Federal e 21896/01, no âmbito do Distrito Federal. É registrada no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal (CDCA), processo nº 400.001.514/2008.

A Associação Cruz de Malta foi fundada em 1º de dezembro de 1976, pelo Capelão Padre Otto Wihelm Amann, cujo legado está assentado em princípios cristãos que são reflexos de sua sensibilidade e pragmatismo, os quais inspiram e norteiam a condução das obras assistenciais, inclusive do Centro de Educação da Primeira Infância Pica Pau Branco.

Padre Otto iniciou as atividades da Associação Cruz de Malta - São João Batista de Jerusalém em Brasília para crianças até 6 anos. Assegurou recursos financeiros para o custeio através do Fundo Educacional POWA e de doações obtidas pela MISSIONSPROKURA. Em 1991, o Padre Otto faleceu, no entanto, o trabalho teve continuidade através do Dr. Wolf Ang Franz Jose Sauer – embaixador da Ordem de Malta no Brasil e toda equipe administrativa que buscou recursos para a continuação do projeto expandindo o atendimento as crianças também em CEPI s.

O Centro de Educação da Primeira Infância Rosa do Cerrado é resultado do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Pro infância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano



de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios, visando garantir o acesso de crianças a creches e pré-escolas de educação infantil da rede pública.

Por meio da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e boa parte do mobiliário necessário para o funcionamento da Unidade, a Associação Cruz de Malta responsável pela administração do patrimônio e recursos humanos, devidamente capacitados para o atendimento às crianças no desenvolvimento do trabalho pedagógico e cumprimento das rotinas próprias a uma instituição de educação infantil.

O Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI – ROSA DO CERRADO está localizado na QS 07, Lote 10, rua 200, situado no Areal/Taguatinga Sul ao lado do CAIC Walter Moura, sob a administração da Associação Cruz de Malta, regido pelo convênio com o termo de Colaboração nº: 158/2017 Processo nº: 080.008463/2017, com a vigência do termo de 5 anos.



Figura 1- CEPI Rosa do Cerrado

As atividades do CEPI ROSA DO CERRADO entraram em funcionamento no dia 09 de

agosto de 2017 em período integral, atendendo prontamente a população da região. No ano de 2019 a Instituição atende a 150 crianças por dia, de quatro meses até três anos e onze meses de idade, no período de 7h30 as 17h30. A região administrativa a qual o CEPI se encontra no Areal, possui a maior parte de sua população com a comunidade composta de pessoas de baixa renda e escolaridade, diante disso este estabelecimento propõe-se a ofertar educação de qualidade com vistas à formação das crianças nos quatro eixos para a Educação Infantil, preconizados pelo Currículo em Movimento, a saber, Educar, Brincar, Cuidar e Interagir.

O espaço no qual foi destinado a construir o CEPI Rosa do Cerrado, foi cedido pelo CAIC Walter Moura, onde possuía um espaço ocioso com muitas árvores e plantações de cerrado onde era o local das atividades recreativas. Em modo geral o CEPI está inserido em uma comunidade com maior parte de pessoas com vulnerabilidade social e econômica.

2.2 Caracterização física

Para possibilitar o funcionamento do CEPI, diante do convênio firmado, a Secretaria disponibilizou o prédio do CEPI Pica Pau Branco, com estrutura física das salas e espaços para desenvolver projetos e oficinas pedagógicas, psicomotoras e sociais diversas, espaços e salas de aulas onde são realizadas atividades de acolhimento, rodinha, atividades pedagógicas, brincadeiras dirigidas e jogos, ou seja a rotina do CEPI é realizado nestes espaços, sendo bastante arejado e adequações próprias as faixas etárias de atendimento.





Figura 2 – Organização da Sala Multiuso.

A estrutura física geral do CEPI é bastante arejado, com espaços amplos que possibilitam desenvolver atividades pedagógicas e recreativas, segue na seguinte divisão:

Salas	Objetivos
09 salas de aulas	Realização das atividades de rotina
01 parques de areia	Utilização por escala pré-estabelecida pela Coordenação;
01 sala de informática	Utilização como sala de multiuso pois não possui o maquinário correspondente.
01 Lactário	Higienização dos utensílios das crianças;
08 Banheiros	Utilização para alunos (inclusive adaptados para PNE);
01 Cozinha composta por: <ul style="list-style-type: none">• 01 depósito• 01 dispensa	Espaço na qual são preparadas as 5 refeições diárias e acondicionados os alimentos, segundo orientações da nutricionista;
04 Banheiros	Utilização de funcionários
01 Sala de Direção e Coordenação	Atendimento ao público
01 Sala de secretaria e Nutricionista;	Arquivo e Atendimento ao público
01 Sala para os Educadores	Utilização para os profissionais se reunirem para coordenação, planejamento e estudos;
01 Pátio interno	Realização de atividades diversas, brincadeiras livres e apresentações diversas.
04 Pátios solários	Anexos às salas, proporcionam atividades de intervenção pedagógica em local aberto e ventilado;
02 Depósitos (interno e externo)	Utilização para guardar materiais diversos;
01 Lavanderia com depósito	Higienização em roupas de cama e banho de uso das crianças;
01 Depósito Almojarifado	Utilização para acondicionar os materiais higiênicos e pedagógicos de uso das crianças.

Tabela 1 – Identificação de espaço, estrutura física e utilização

O uso pedagógico dos espaços apresenta-se por meio de uma rotina onde as



crianças entram às 07h30 e permanecem até às 17h30. A entrada e chegada das crianças a Instituição são com os pais/responsáveis ou em transporte escolar, onde as mesmas são recepcionadas, acolhidas e acompanhadas pela Coordenadora e Monitores até a sala, onde são recebidas pelas Professoras que iniciam a realização das atividades de rotina, usufruindo de todo espaço do CEPI. Temos também a brinquedoteca, que as crianças utilizam para recreação, seguindo um cronograma.

Quanto à estrutura física geral o CEPI é bastante arejado, com espaço amplo que possibilita desenvolver atividades pedagógicas e recreativas, porém os espaços possuem alguns pontos negativos, quando chove alaga o pátio interno coberto, dificultando as atividades fora de sala no período chuvoso que ocasiona o comprometimento das atividades recreativas. O prédio não dispõe de refeitório, então todos nossos alunos realizam suas refeições no pátio coberto com a improvisação de refeitório, sendo não dispor deste espaço no período de chuva. Enfim, o CEPI Rosa do Cerrado desde sua inauguração enfrenta determinadas situações de adaptações e adequações, o tempo (diferentes estações do ano) influencia em nossa rotina de atendimento quanto ao tempo de forte calor, poeira e chuva, porém, o atendimento as crianças são realizadas da melhor maneira dentro da estrutura física que temos, estabelecendo estratégias pedagógicas para fluir o trabalho de acordo nossa rotina:

Seguimos a enturmação conforme o Plano de Trabalho e a Orientação Pedagógica para as Conveniadas do ano 2017 (aguardando reformulação) diante dos documentos norteadores realizamos a distribuídas das turmas conforme tabela abaixo:

Qt.Turmas	Qt. Vagas	Faixa Etária	Descrição
01	08	BERÇÁRIO I	04 (quarto) meses a 11 (onze) meses
01	08	BERÇÁRIO II	12 (doze) meses a 23 (vinte e três) meses
03	60	MATERNAL I	02 (dois) anos completos ou a completar
04	74	MATERNAL II	03 (três) anos completos ou a completar

Tabela 2 – Quantitativo de crianças por faixa etária /Orientações Pedagógicas.



2.3 Dados de identificação da Instituição/ Dados de Regulação da Instituição Educacional

Mantenedora: Associação Cruz de Malta CNPJ/MF:00 436 790 /0001 -52

Endereço: SEPN 507 Bloco C lote 03 Cidade: Asa Norte

CEP: 70 740 523

Data da Fundação da Mantenedora:01/12/1976

Presidente: Volker Egoh Bohne

Coordenação Regional de Ensino: Taguatinga

ORGÃO/ENTIDADE: Centro de Educação da Primeira Infância – Rosa do Cerrado

Termo de Colaboração n°: 195/2017 Processo n°: 00080-00151440/2018-73

Endereço: QS 07 lote 10 Rua 200 Área especial – Taguatinga Sul

Telefone: 61 34837123

Nível de ensino: Educação infantil

Etapa proposta na escola: Creche - Convênio: 01/2018

Diretora Pedagógica: Kedma Silva Nunes

E-mail da Instituição: cepirosadocerrado@cruzdemaltadf.org.br

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

3.1 Questionário Sócio Econômico Familiar

Estes dados foram retirados de um questionário realizado entre os dias 3, 4 e 5 de abril, tendo como objetivo conhecer os aspectos socioeconômicos, bem como visualizar o perfil dos Pais das crianças Matriculadas em nossa Instituição.

01-Qual a renda mensal de sua família? (Considere a renda de todos os integrantes, inclusive a sua).

A- () Até 01 salário mínimo;

B- () Até 02 salários mínimos

C- () De 02 a 04 salários mínimos;

D- () superior a 05 salários mínimos;

E- Não responderam;

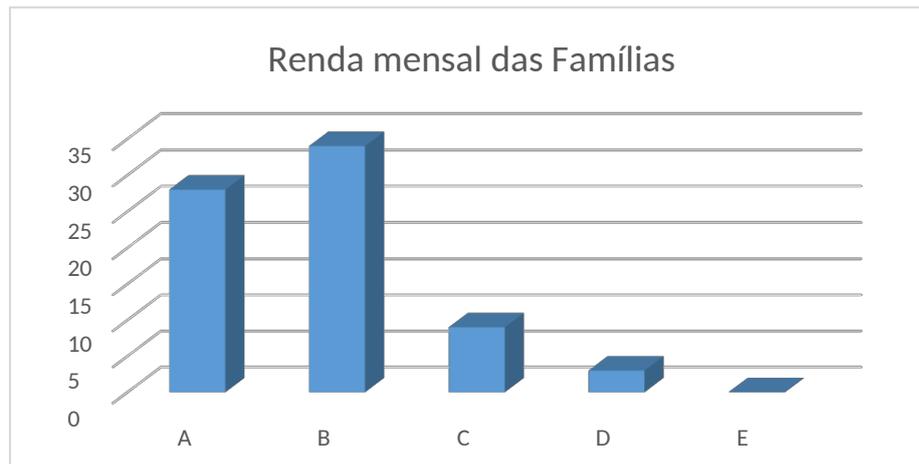


Tabela 1

Com base no questionário a cima pode se considerar que maior parte das famílias ganham entre 01 a 02 salários mínimos.

2 Qual o seu grau escolaridade?

A- () Não estudou;
fundamental;

B- () Da 1ª a 4ª série do ensino

C- () Da 5ª a 8ª série do Ens. fundamental;
incompleto; E- (

D- () Ensino médio (2º grau)

() Ensino superior incompleto;

) Ensino médio (2º grau) completo; F-

F-

G- () Ensino superior completo.

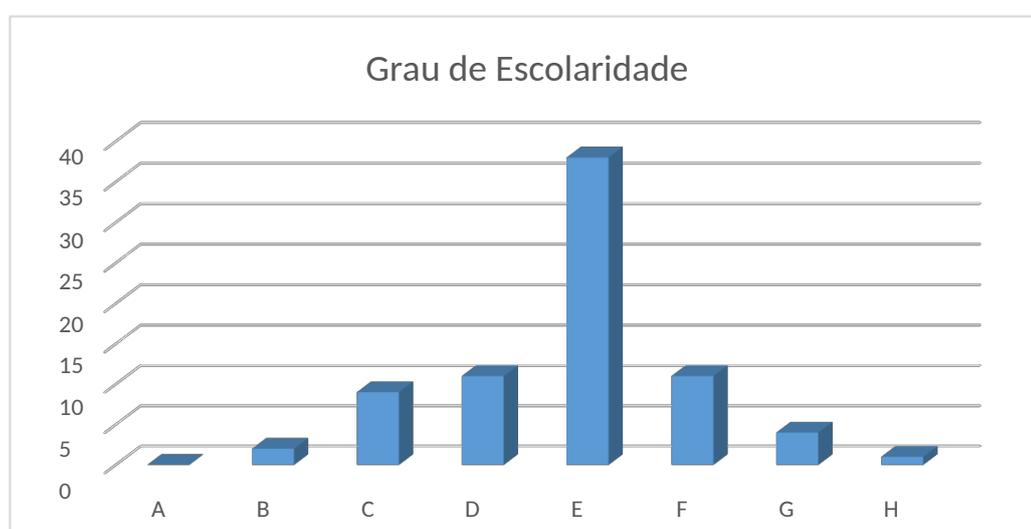


Tabela 2

No gráfico a cima vê se o grau de instrução dos responsáveis pelas Crianças do CEPI onde boa parte concluíram o ensino médio.

3 Está trabalhando?

A- () Na indústria;

B- () No comércio, banco ou outros serviços;

C- () Func. Público do Gov. Fed.ou Militar; D- () Trabalhador informal (autônomo).

E- () Trabalha em casa: (Costura, Cozinha, Aulas Particulares, Do lar).

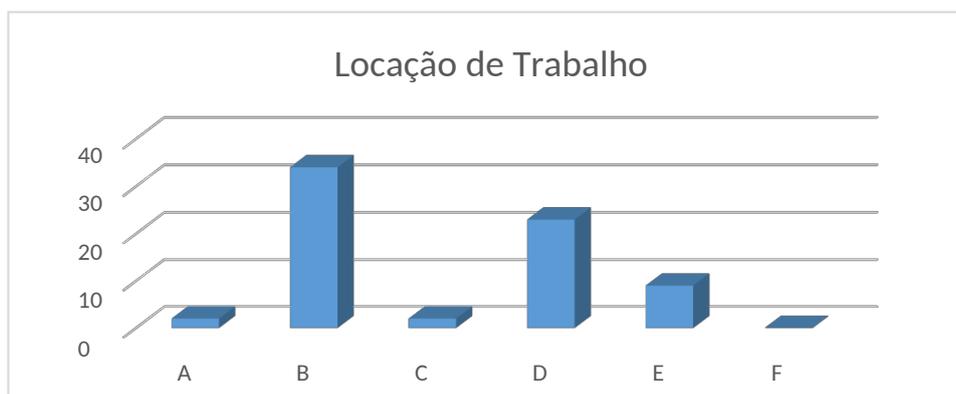


Tabela 3

Boa parte dos responsáveis relatam no questionário que trabalham no comércio, banco ou outros serviços ou no trabalhador informal como autônomo.

4 Marque com (X) os itens que você possui em casa.

A- () Home Theater e/ou DVD;

B- () Rádio /TV;

C- () Acesso a internet;

D- () Automóvel;

E- () Máquina de lavar roupas; F- () Geladeira;

G- () Telefone móvel (celular);

H- () TV por assinatura;

I- () Empregada.

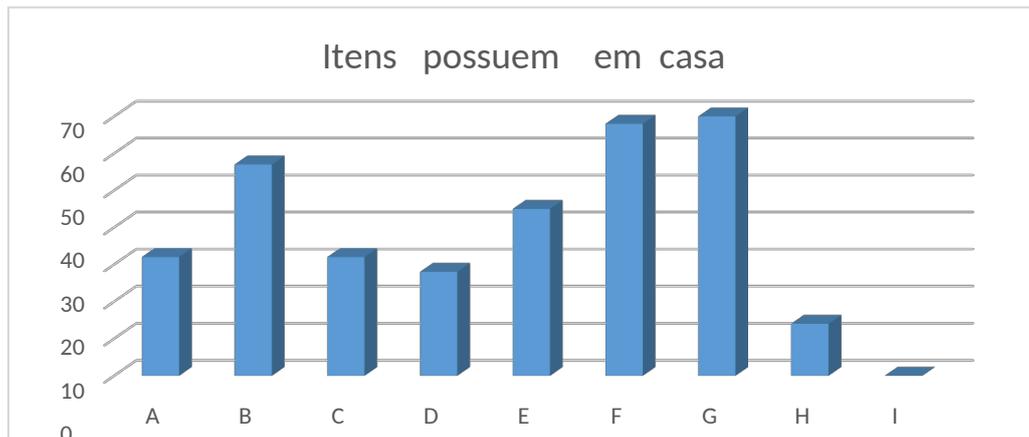


Tabela 4

Pode-se considerar que as residências onde as crianças ficam estão consideravelmente equipadas.

5 A casa em que você reside é:

A)Emprestada ou cedida;

-

(

C)Alugada;

-

(

B-()Própria em pagamento;

D-()Própria, já quitada.

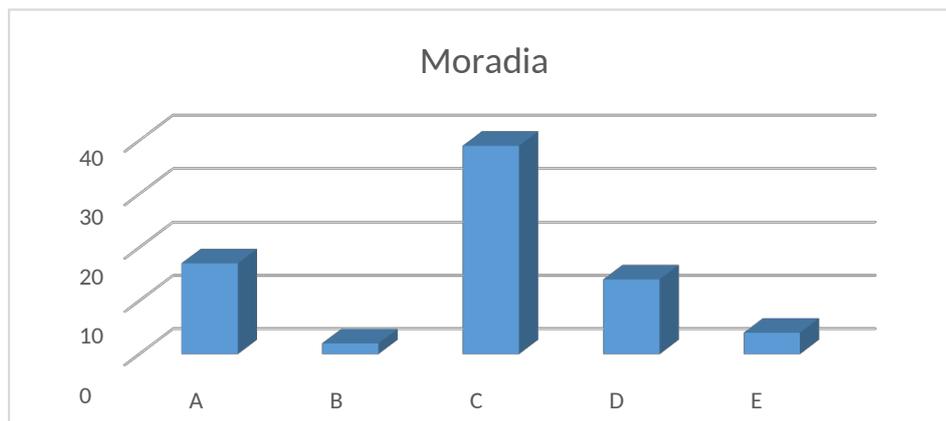


Tabela 5

As residências das famílias dos responsáveis pelas crianças são em maioria alugadas.

6 Quantas pessoas moram em sua casa (contando com você)?

A- () Duas; B- () Quatro; C- () Cinco; D- () Mais de seis.

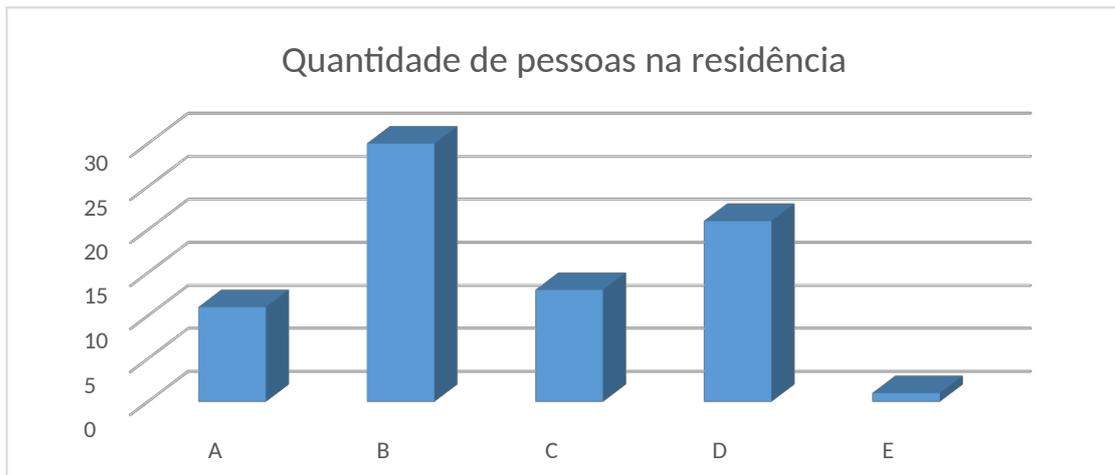


Tabela 6

Em relação ao número de moradores nas residências oscilam entre até 4 pessoas a mais de 6 pessoas.

7 A família possui algum benefício do Governo?

A- () Sim

B- () Não

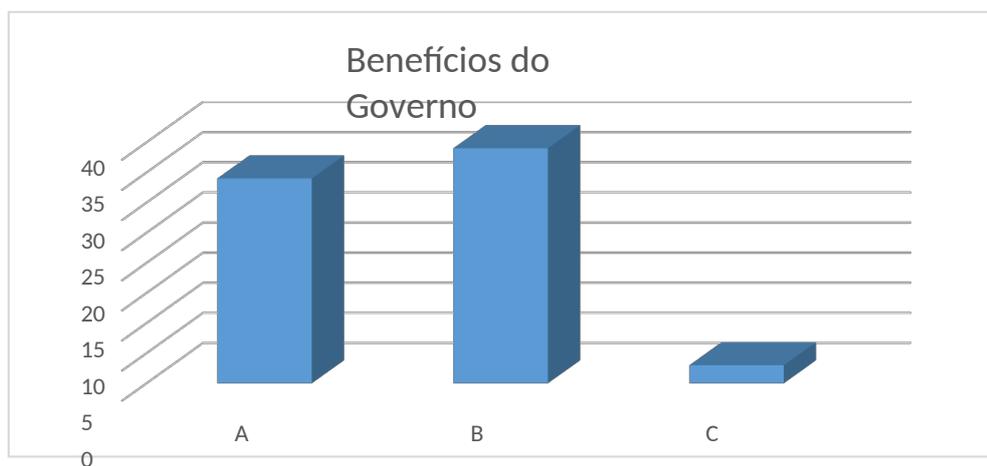


Tabela 7

Ao relatarem se recebem benefício do governo 32% diz não receber e 35 que recebem os demais não responderam.

8 Estado Civil?



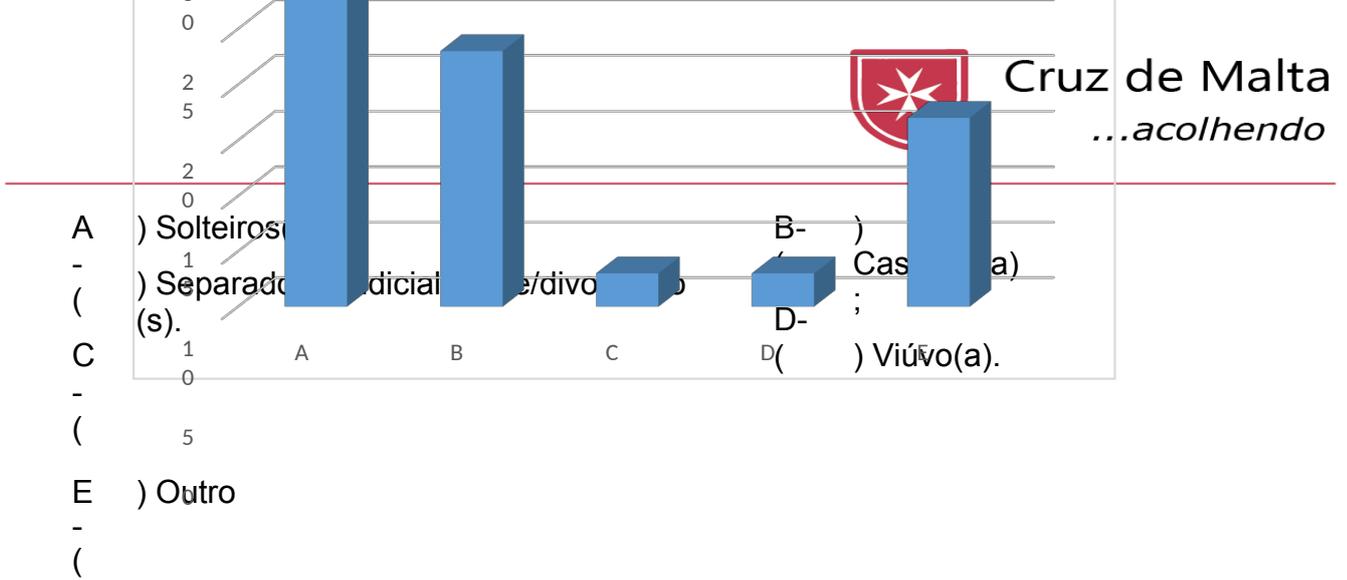


Tabela 8

Há famílias com relacionamentos de diversas maneiras, fazendo assim do trabalho pedagógico em relação as famílias um contexto amplo e consciente em relação ao “padrão de família”. As atividades relacionadas as famílias devem ser dirigidas levando em conta todo o contexto familiar existente respeitando e valorizando cada família em suas peculiaridades.

09- Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.

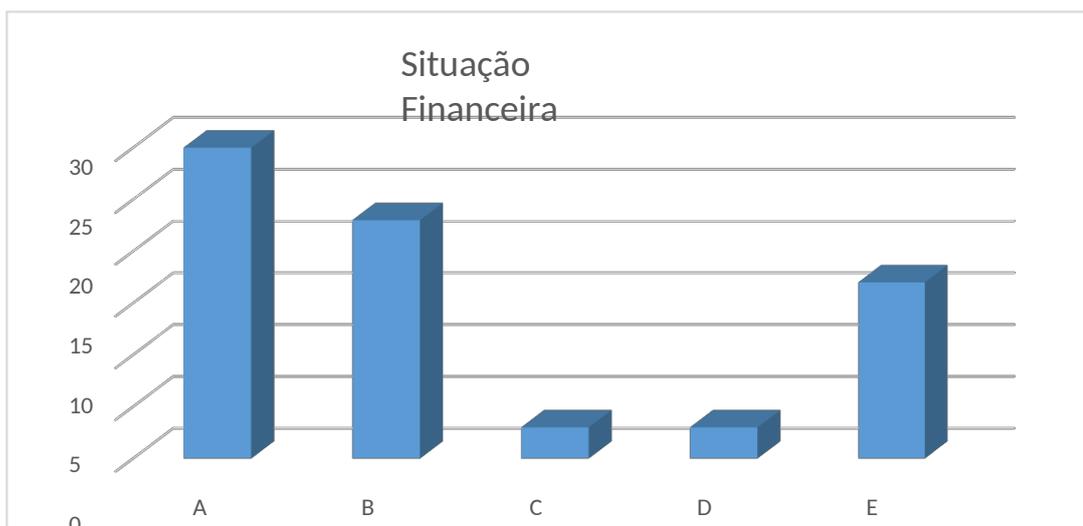




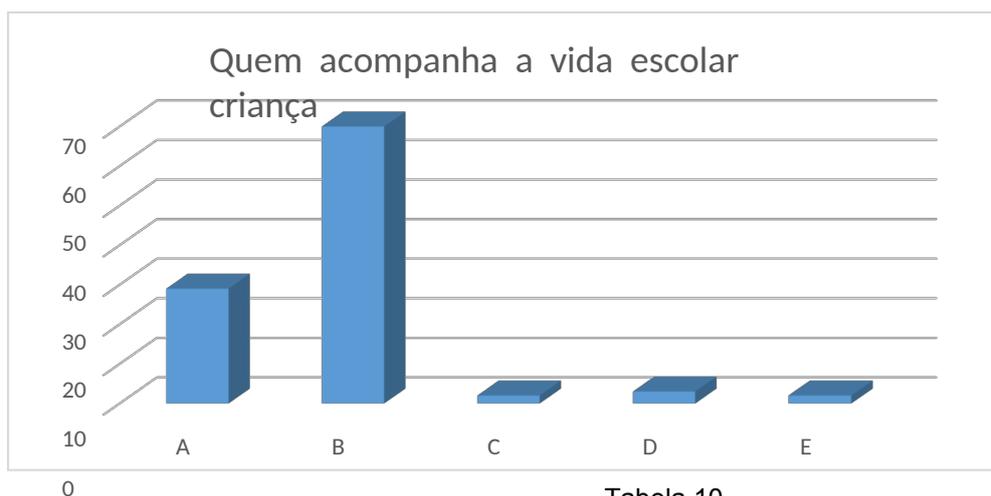
Tabela 10

Vê se no geral que a assistência do governo garante boa parte dos gastos das famílias atendidas no CEPI Pica Pau Branco.

10- Quem acompanha a vida escolar da criança?

A-() Pai; B-() mãe; C-() irmão mais velho;

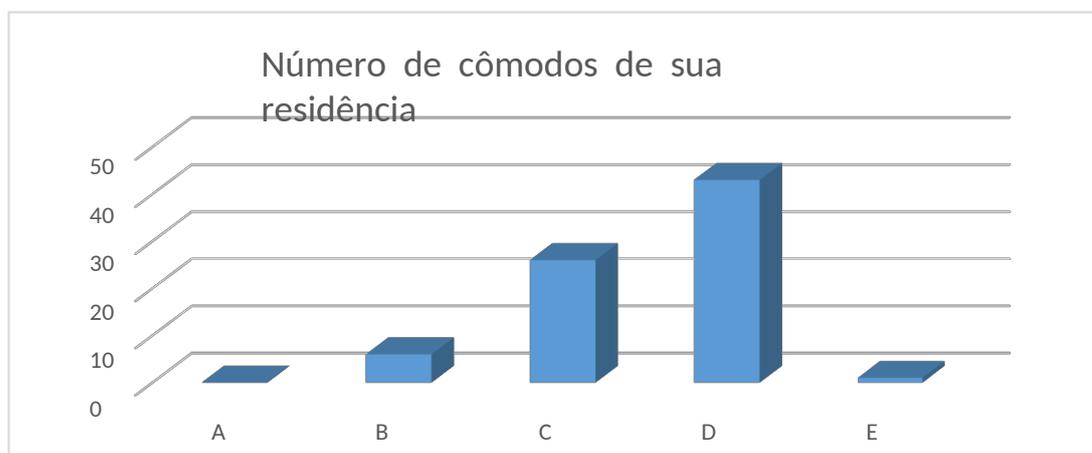
D-() avó E-() outros _____



A mãe em sua maioria acompanha a vida escolar das crianças.

11- Números de cômodos de sua residência:

A-() um B-() dois C-() três D-() mais de três



A maioria das residências tem mais de 3 cômodos favorecendo o mínimo de comodidade as famílias.

12- No final de semana, a família:

A-() sai para passear B-() visita parentes C-() fica em casa D-() assiste tv
E-() brinca na rua F-() outros_____.



Tabela 12

Pode-se considerar que as crianças aqui matriculadas têm atividades extras em suas residências.

13- Alguém lê para a criança? Quem?

A- Sim Pai. B- Sim Mãe. C- Sim Irmão. D- Sim Avô. E-Não

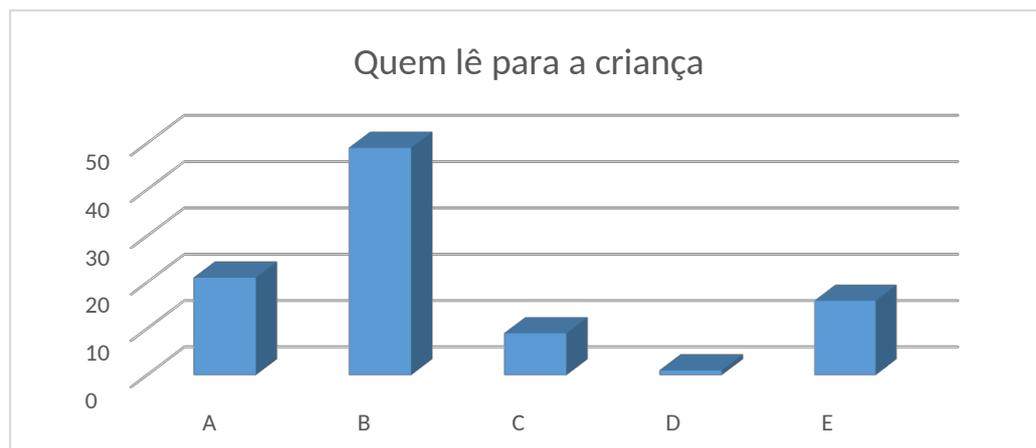


Tabela 13

A leitura ainda é algo que pode ser bem trabalhado pela instituição o questionário mostra que a leitura é também realizada em casa com os familiares, porém, pode-se melhorar a tabela em relação a leitura em casa favorecendo o vínculo familiar.

Diante da pesquisa realizada percebemos a necessidade de atividade direcionadas as

famílias, para que estejam juntamente com o CEPI envolvidas no desenvolvimento e crescimento de nossa estrutura pedagógica, juntos podemos expandir nossa meta alcançando também no lar o direito das crianças em viver no ambiente seguro, acolhedor e significativo tanto dentro quanto fora da escola, para que as crianças possam dar os primeiros passos para um crescimento saudável e prazeroso as famílias têm um importante papel em colaboração ao bem da criança. A participação de nossa comunidade educativa é muito importante para nós, ela sempre acontece de maneira democrática.

Trabalhar em equipe é o melhor meio de conseguirmos atingir nosso objetivo, sempre buscando que um ajude o outro, para que no final tenhamos um bom resultado. Um dos momentos do cotidiano que contribui para consolidar o trabalho são as coordenações pedagógicas que acontecem todos os dias da semana de 12h30 as 13h30 com as pedagogas e em horários previamente agendados com as educadoras durante a semana.

Podemos considerar que temos uma comunidade muito confiante com o trabalho pedagógico que anseiam por melhorias de estrutura na escola.

3.3 Parcerias

O **Mesa Brasil SESC** é uma rede nacional de bancos de alimentos contra a fome e o desperdício, seu objetivo é contribuir para a promoção da cidadania e a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de pobreza, em uma perspectiva de inclusão social. Trata-se essencialmente de um Programa de Segurança Alimentar e Nutricional, baseado em ações educativas e de distribuição de alimentos excedentes ou fora dos padrões de comercialização, mas que ainda podem ser consumidos.

Tribunal de Justiça do DF e Territórios encaminham prestadores de serviços, cestas básicas de penas alternativas.

Instituto Sabin o programa fornece exames para as crianças de forma Gratuita.

Receita Federal doação de produtos apreendidos, para realização de bazar em parceria com a OASSAB.

I. Quantitativo de profissionais

Para alcançar os objetivos educacionais propostos e segundo convênio firmado com a Secretaria² que dispõe sobre os profissionais de contratação obrigatória, nosso quadro de

funcionário:

- 01 Diretora,
- 01 Coordenadora,
- 09 pedagogos,
- 18 Educadores,
- 04 Auxiliares de conservação e limpeza,
- 01 Nutricionista
- 01 Cozinheira,
- 02 Auxiliares de cozinha,
- 01 Porteiro

Os membros desta instituição de Educação Infantil estão comprometidos com a responsabilidade da promoção do desenvolvimento do cidadão no sentido pleno da palavra, ou seja, indivíduos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humano.

Acerca da escola que temos, muitos responsáveis acreditam que o CEPI Pica Pau Branco é um lugar em que as crianças estão seguras e recebem atendimento educacional de qualidade. Isso pode ser constatado nas cartas escritas pelas famílias dos alunos em atividades de avaliação do PP com as famílias (atividades em nossos arquivos), onde grande parte está feliz com os trabalhos desenvolvidos.

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A escola tem o dever de assegurar a educação para todos, garantida por lei e prevista na Constituição Brasileira.

No Brasil, a Educação Infantil constitui um direito definido na Constituição Federal de 1988 e na LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), de 1996. As disposições legais definem a Educação Infantil em creches e pré-escolas como a primeira etapa da educação básica. Na etapa Creche, não há obrigatoriedade por parte da família, mas responsabilidade do poder público em relação ao direito das crianças que demandam atendimento em creches, na etapa Pré-escola os pais ficam responsáveis por efetuar a matrícula das crianças na educação infantil a partir dos 4 anos e por sua permanência até os 17 no ensino caracterizado a ação pelo dever dos pais e obrigatoriedade do estado em ofertar a Educação Básica.

Considerar a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica implica em questionar qual a educação que se almeja para a construção de uma sociedade mais democrática e solidária, bem como, até que ponto a educação que chega aos diversos segmentos sociais responde às exigências contemporâneas de aprendizagem e respeita o direito das crianças de se desenvolverem como seres humanos.

Em consonância ao diagnóstico da realidade a função social da escola deve garantir a todas as crianças condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos. Precisa conscientizar-se de sua responsabilidade em propiciar a todos os seus educandos o desenvolvimento integral na perspectiva da integralidade, evidenciando a indissociabilidade do educar, cuidar, do brincar e o interagir no fazer diário em todas as atividades de socialização e pedagógicas.

Diante todas as atividades desenvolvidas na comunidade escolar, podemos perceber a necessidade de uma escola que visa o despertar das crianças para a criação, a autonomia, a busca da identidade indissociável entre o cuidar, o brincar e o educar, proporcionando de forma integral para as crianças um ambiente acolhedor e significativo (real) para as crianças.

As técnicas pedagógicas envolvidas na escola vêm para formalizar a didática pedagógica juntamente com profissionais envolvidos com o bem-estar integral das crianças. Tornando assim importante a participação das crianças e toda comunidade escolar nas diversas ações didáticas. Queremos uma escola participativa onde juntos cuidamos, educamos e aprendemos com o meio real que estamos inseridos.

O CEPI Rosa do Cerrado tem como prioridade o desenvolvimento integral da criança nos aspectos afetivos, social, cognitivo e psicomotor. A criança é ser central nesse processo de desenvolvimento, e, principal ator sendo ela a protagonista nesse ambiente escolar. Vem sendo trabalhado com todos a Escuta Sensível para podermos identificar e valorizar o que as crianças querem.

A importância do brincar para o desenvolvimento e a aprendizagem a chegada, o primeiro desafio da criança ao chegar ao mundo. As descobertas diárias e a forma como ela lida através dessa relação com o meio são fatores fundamentais, os quais influenciarão no seu comportamento. A brincadeira é a ponte que possibilita às crianças a ligação do real com o imaginário, ampliando e a aproximando o seu contato com o ambiente. Ao brincar,

as crianças aprendem e ainda conseguem se apropriar de situações da vida cotidiana, criando, recriando, reinventado e transformando a realidade. Vygotsky (1984) revela a importância do brincar como um meio, um caminho que aproxima a criança ao mundo: "(...) A brincadeira é uma atividade humana na qual as crianças são introduzidas constituindo-se em um modo de assimilar e recriar a experiência sociocultural dos adultos". Brincar é uma necessidade da criança, uma forma de interagir com o meio social. Por meio da brincadeira a criança vai se constituindo como sujeito, (WAJSKOP, 2007:28). Através da brincadeira a criança é capaz de modificar a realidade e dar-lhe um novo sentido passando a adquirir um novo significado. As coisas podem representar outras diferentes do que elas realmente são. Garantir esse espaço à criança é necessário a fim de que a mesma possa ampliar seus caminhos e o campo das descobertas. Segundo Vygotsky, a brincadeira passa por três etapas: imaginação, imitação e a regra. Toda situação imaginária traz em si regras de comportamento, ao desempenhar papéis sociais, como: vendedor, professor, médico, no qual a criança através da brincadeira demonstra seus interesses.

5. PRINCÍPIOS

5.1. – Princípios da Educação Integral

Os princípios que norteiam o trabalho em Educação Infantil no CEPI Rosa do Cerrado, baseia-se na organização e na execução das ações de educação integral Integralidade, Intersetorialização, Transversalidade, Diálogo Escola e Comunidade, Territorialidade e Trabalho em rede. Os mesmos baseados no Currículo em Movimento (2014, p. 29 a 34).

5.1.1 - Integralidade

O CEPI considera a criança como um ser indivisível, inteiro e único buscando dar a devida atenção para todas as dimensões, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. O Desenvolvimento de ações que primem pela compreensão de respeito e solidariedade uns com os outros, podendo entender as diferenças como aspectos que nos fazem singulares e parte de um todo, valorizando as potencialidades e habilidades de cada um.

5.1.2- Intersetorialização

O CEPI Rosa do Cerrado apresenta-se como instituição que fundamenta as políticas educacionais e o desenvolvimento da educação escolar, centrada na aprendizagem e na formação de pessoas comprometidas, como sujeitos das relações produzidas, nesse espaço de convivência. A partir desta perspectiva, o trabalho visa uma dinâmica que viabilize a interação com projetos sociais oferecidos pela comunidade local bem como teatro, esportes, saúde e atendimentos gratuitos por profissionais que apoiam o desenvolvimento pleno da criança. A valorização dos aspectos culturais e históricos como fatores relevantes para a compreensão das práticas pedagógicas.

5.1.3 -Transversalidade

Considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola, é possível valorizar o repertório individual de vida de cada um tendo como aliado a ampliação do tempo de permanência da criança na creche diversificando as formas de ensinar e de proporcionar o seu desenvolvimento. Contextos que permitam expressar sentimentos, ideias e questionamentos no qual elas passem por situações em que aprendam a opinar e a considerar a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva uma ideia, um conflito. Trabalhar com foco na ludicidade e na afetividade como elementos indispensáveis do processo de ensino-aprendizagem, trabalhando com a organização de um cotidiano de situações agradáveis estimulantes que desafiem o que já sabem, sem ameaçar sua autoestima, nem promover competitividade. Valorização do ato criador das crianças, garantindo –lhes a participação em experiências diversificadas com atividades que primem pelo ato criativo e autoral do educando possibilitando sua livre expressão e envolvimento com o que produz e possibilidade de apropriar–se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pela Proposta Pedagógica.

5.1.4 - Diálogo instituição educacional e Comunidade

A CEPI possui seu espaço escolar como comunitário, com intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com um caminho livre para receber e se apropriar de saberes próprios trazidos pela comunidade onde percebe-se um avanço na qualidade da educação.

Durante a sondagem com os pais/responsáveis foi percebido a crença por parte dos mesmo que a criança já devia iniciar o processo de alfabetização, o nosso trabalho denota-se de acordo com o Currículo em Movimento de maneira a estabelecer as seguintes propostas:

I – Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical “Assim a criança como ser central ao estar no segundo ano da pré-escola ela já se encontra no nível silábico através de conceitos e experiências vividas na rotina referente ao espaço e tempo estipulado pela própria necessidade da criança. (p. 31 e 32). Também encontramos no Currículo (2014, p. 79 a 84), uma explicação através da qual é possível entender melhor sobre a educação infantil explícita

Mais que uma escola organizada em ciclos, esta é uma escola que se reinventa, buscando mudar, inovar, no sentido de garantir o sucesso educacional em todas as etapas e modalidades da educação básica promovendo o Diálogo Escola e Comunidade

Nossa Instituição que fundamenta as políticas educacionais e o desenvolvimento da educação, centrados na ação educativa, respeitando e privilegiando a aquisição de aprendizagens significativas com a plena participação da comunidade. Dentro desta perspectiva, nosso trabalho visa uma dinâmica que viabilize a autonomia e o desenvolvimento das potencialidades da criança, seja no trabalho individual ou no coletivo.

5.1.5- Territorialidade

A escola deve levar não só o conhecimento no espaço escolar, mas também à educação em outros espaços romper com os muros entendendo sua comunidade, e apropriando-se da realidade na qual as crianças estão inseridas. Utilizar o ambiente fora da creche como um rico laboratório de aprendizagem. Trabalhar os cuidados com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável na prática e promover, por meio de uma ação pedagógica bem planejada, as condições necessárias para o acesso aos conteúdos decorrentes das experiências vivenciadas pelas crianças e a comunidade e ir além de práticas docentes isoladas, considerando as novas relações que acontecem no espaço escolar e a perspectiva interdisciplinar do trabalho didático, ou seja, a escola é o espaço

privilegiado de implementação política sociocultural e de conscientização individual e social ,onde acontecem o educar e cuidar , brincar e interagir

5.1.6 Trabalho em Rede

A interação permanente entre o CEPI e comunidade escolar resulta de um diálogo diário da Diretora Pedagógica, Coordenadora, professores, pais/responsáveis e alunos em diferentes momentos com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem, de troca de experiências e informações. Lembrando que o trabalho deve ser em conjunto, que a criança necessitando de acompanhamento por outros profissionais será assistida pela rede, dessa forma garantir os mesmos direitos e oportunidades igual a todos, a formação e o pleno desenvolvimento do aluno.

5.2 Princípios Epistemológicos

Segundo o Currículo em movimento toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente: é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental. Dentro da perspectiva de Currículo integral, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

5.2.1 - Unicidade entre teoria e prática

Os profissionais da educação do CEPI em sua prática pedagógica inovadora, crítica, reflexiva e lúdica vem construindo e aplicando com intencionalidade a teoria e a prática dando uma nova forma de proporcionar conscientemente o desenvolvimento da criança nos diversos campos de experiências. Vásquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma relação á outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “ é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe

permite ser um instrumento- às vezes decisivo- na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215).

Para garantir a efetividade da teoria-prática na sala de aula a privilegia estratégias de integração que promovem reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, envoltos de incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento e dúvida.

5.2.2- Interdisciplinaridade e da contextualização

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé (1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamental em um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (p. 65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores.

Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive na sala de aula, se faz necessário que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais nos dias atuais. No CEPI, o diálogo acontece nas coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como início.

5.2.3- Flexibilização

O Currículo em Movimento define uma base comum em relação à seleção e organização dos conteúdos, mas garante certa flexibilidade para que as creches considerem seus projetos pedagógicos as especificidades locais e regionais, e enriqueçam

o trabalho com outros conhecimentos igualmente importantes para a formação e desenvolvimento.

Dessa forma a Instituição reconhece a criança como sujeito de seu próprio crescimento, estimulando seu crescimento do ponto em que ela se encontra, valorizando suas experiências construídas dentro e fora do espaço escolar, respeitando seu ritmo de aprendizagem. Ao promover sua autonomia, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos que são protagonistas e compartilham com professores saberes construídos em espaços sociais diversos.

A flexibilidade curricular dá a abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual das crianças, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadão críticos e criativos.

5.2.4 - Educação Inclusiva

O CEPI deve atender todas as crianças e atentar para a questão da inclusão, por isso de acordo com as orientações pedagógicas.

A educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica. Fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidade educacional à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas educacionais reconhecidas da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional (pág. 63)

Deste modo, a Educação Especial pressupõe a garantia do atendimento educacional especializado por meio da disponibilização de recursos e serviços da orientação de profissionais, famílias e comunidade quanto aos seus usos no processo de ensino e de aprendizagem.

O CEPI trabalha com a ideia de deficiência defendida pelo decreto federal 7.612 de 17 de novembro de 2011, que institui o plano viver sem limites, que define o público da

Educação Especial como:

São consideradas pessoas com deficiência aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas. (Pág. 63).

Nesse sentido, as convenientes devem estar em concordância com a legislação vigente quanto ao atendimento às pessoas com deficiência. Assim, devem garantir a eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais e físicas, além de promover a oferta de atendimento educacional que considere as especificidades de cada criança.

Concordamos com Barbosa (1999) quando o mesmo defende que o ambiente escolar, em especial um meio físico acessível pode ser extremamente libertador e pode transformar a possibilidade de integração entre as crianças e o seu desempenho, por isso estimulamos o convívio em sala de convivência com as crianças sempre incluindo sem preconceito

A perspectiva de trabalho com as crianças portadores de necessidades está pautado no conceito de Educação Inclusiva, que trouxe para as salas de aula do ensino regular, muitas das crianças anteriormente educadas em escolas especiais, devido a deficiências físicas e sensoriais as mais diversas. A conjunção dos conceitos atuais de Educação Inclusiva nos leva a rever com premência a escola de hoje, não apenas como instituição de ensino, mas como espaço arquitetônico que a contém.

A Constituição Federal de 1988 veio legitimar a oferta de atendimento educacional especializado a estudantes com necessidades educacionais especiais, indicando que o mesmo deveria ocorrer preferencialmente na rede regular de ensino, e estabelece a Educação Especial como modalidade de educação escolar obrigatória e gratuita. Em seu *artigo 205*, garante o direito de todos à educação, visando ao “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. No *artigo 206, inciso I*, prevê a “igualdade de condições de acesso e permanência na escola”, e, finalmente, em seu *artigo 208, inciso V*, estabelece que o “dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de acesso a níveis mais elevados de ensino, de pesquisa e de criação artística, segundo a capacidade de cada um”.

Observando a regulamentação orientadora no que se refere a educação inclusiva o CEPI está atenta ao cumprimento e a garantia dessa modalidade de educação. Dessa

forma estar apoiada a políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, trabalhando para garantir não apenas a oferta, mas a qualidade do atendimento.

6. MISSÃO

Acolher as crianças e promover a dignidade das crianças, especialmente as em situação de vulnerabilidade social, proporcionando segurança afetiva, base para o desenvolvimento do cidadão.

VISÃO: Participar da construção da autonomia de cidadãos corresponsáveis na criação de uma nação igualitária, livre e fraterna. Formando cidadãos críticos que buscam:

6.1 - OBJETIVOS EDUCACIONAIS

6.1.1 Objetivo Geral:

Compreender as práticas pedagógico-educacionais que favorecem o educar, o cuidar, o brincar e o interagir, favorecendo a aprendizagem que valorize a diversidade, a sustentabilidade e a construção da identidade e autonomia da criança por meio das interações sociais por meio de atendimento educacional gratuito e de qualidade na educação infantil a faixa etária de 4 meses a 03 anos 11 meses e 29 dias, por meio de convênio firmado entre a Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal e Associação Cruz de Malta para gerenciar o CEPI, proporcionando condições adequada para proteção, segurança e alimentação.

6.1.2 Objetivos Específicos:

Estimular a convivência social sem pré-julgamento em atividade de agrupamento e socialização;

- Desenvolver a criatividade, e ampliar o desejo pelas descobertas, nas atividades artísticas;
- Construir os valores da autonomia, do discernimento, da solidariedade e do respeito ao bem comum, tornando real a formação do indivíduo apto ao exercício pleno da cidadania nas atividades que envolva o cuidado consigo e com o outro;
- Promover o cuidar e o educar de forma integrada, considerando o desenvolvimento integral das crianças no fazer diário;

- Prestar atendimento educacional às crianças, proporcionando lhes condições para seu desenvolvimento integral de acordo com a metodologia do Currículo da Educação Infantil;
- Criar oportunidades de integração com a família e comunidade escolar ampliando a troca de experiências e informações entre os envolvidos e aquisição de conhecimentos relativos ao processo de desenvolvimento das crianças nos encontros, reuniões e dia letivo temático;
- Conscientizar sobre a sua existência como ser social, vinculado com o mundo, capaz de reconhecer os componentes da paisagem natural e das transformações provocadas pela ação humana, bem como da importância da preservação do meio ambiente para melhores condições de vida das futuras gerações nas atividades de educação para a vida mostrando as crianças a necessidade de Reduzir, Reciclar e Reutilizar;
- Modificar espaço-tempo, didático-pedagógicos e organizacionais, que garantam a promoção da aprendizagem, adaptação e inclusão das crianças com necessidades especiais ao grupo com realização de formação continuada a equipe profissional;
- Proporcionar ambientes e materiais adequados que oportunizam o envolvimento das crianças em atividades educativas: jogos e brincadeiras, ampliando gradualmente o conhecimento e o controle sobre o corpo e o movimento, desenvolvendo a importância dos jogos cooperativos nas atividades pedagógicas;
- Construir o direcionamento diante da diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidades, evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo;
- Disponibilizar o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social favorecendo a elas oportunidades de participarem da diversidade cultural de nossa cidade e das cidades próximas em eventos e passeios;

- Contemplar os princípios ético, estéticos e políticos no que se refere a formação da criança para o exercício progressivo da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- Desenvolver a proposta pedagógica da instituição em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica, as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para Educação Básica, as Diretrizes Nacionais para Educação infantil e as orientações Pedagógicas para convencimento com instituições sem fins lucrativos para atendimento a Educação Infantil;
- Cumprir integralmente o Calendário Escolar Oficial da SEEDF;
- Ofertar 5 (cinco) refeições diárias variadas e adequadas as faixas etárias. Compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar.
- Enfim, o CEPI tem um trabalho pautado em objetivos voltados para o protagonismo infantil e construção de conhecimentos de forma inclusiva

7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural:

Os documentos oficiais explicam onde nossa prática pedagógica precisa estar fundamentada, assim o que se propõe é a teoria dos currículos, que diz respeito à sociedade que queremos construir, que tipo de aprendizagem e atividades vamos desenvolver em nossa Instituição para alcançar os objetivos.

Na perspectiva de a Pedagogia Histórico-Crítica propor uma educação que transforme a sociedade, sendo a prática social um dos caminhos para um processo de ensino-aprendizagem satisfatório, que tenha vínculo entre teoria e prática, onde o conhecimento se torna um elemento transformador da realidade. Demerval Saviani define o termo Pedagogia Histórico-Crítica como a expressão de uma pedagogia empenhada na compreensão da questão educacional a partir do desenvolvimento histórico e embasada no

materialismo histórico. Ela surgiu em torno de 1979 com o objetivo de constituir uma passagem da visão crítico-mecanicista à visão crítica-dialética, que significa compreender a Educação no contexto da sociedade e de sua organização visando sua transformação.

A Pedagogia Histórico-Crítica coloca a prática social como ponto de partida e chegada do processo de ensino, que tem o potencial para instrumentalizar os sujeitos para ação e transformação da realidade. Outro aspecto importante reside na conexão entre teoria e prática que permite ao estudante, através do domínio do conhecimento sistematizado interferir em sua realidade, transformando-a. Essa defende a síntese entre qualidade-quantidade, que no uso de métodos adequados estimule a iniciativa e leve em conta os interesses e necessidades dos estudantes, além de seus ritmos de aprendizagem. Para Saviani deve-se facilitar ao máximo o processo transmissão-assimilação, permitindo a construção de conhecimentos significativos, privilegiando uma visão histórica do conhecimento humano, mediante a captação do movimento objetivo do processo histórico, levando o estudante à compreensão dos fatores que determinam a construção da realidade social, com todos os seus conflitos e contradições.

A Instituição tem por finalidade a ação educativa, observando os fundamentos norteadores: princípios éticos, políticos, estéticos, buscando intermediar a realidade de cada criança com a diversidade e pluralidade de opiniões, inserir possibilitar oportunidades e escolhas, promover hábitos, atitudes e valores.

De acordo com o Currículo em Movimento:

A instituição de Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso à oportunidade de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar a cultura de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. (2014, p. 25).

A educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral das crianças, viabilizando autonomia. Paulo Freire propõe uma pedagogia da autonomia na medida em que sua proposta está *“fundada na ética, no respeito à dignidade e à própria autonomia do educando”* (FREIRE, 2000, p. 11).

A Pedagogia Histórica Crítica foi fortemente influenciada pelos trabalhos de Paulo freire

um dos mais aclamados educadores críticos. Ele considera que o homem é sujeito de sua história. Buscando compreender o homem, suas ações e evolução ao longo da história a instituição apresenta as concepções/visões/princípios que norteiam esta Proposta Pedagógica, através das:

Dimensões Políticas: desenvolvendo nas crianças, suas capacidades e competências cognitivas, oferecendo currículo que preserve sua herança cultural e a integração dos conhecimentos. Construção de relações significativas num universo do conhecimento:

- Aprender: construir conhecimentos;
- Ensinar: oportunizar a construção de conhecimentos;
- Avaliar: interpretar indicadores da construção de representações;
- Linguagem: ligação entre contextos, professor e aluno;

Dimensões Pedagógicas: visando competências e habilidades (dominar as linguagens, compreender os fenômenos, enfrentar situações problemas, construir argumentações e elaborar propostas).

- Produto final: cidadão independente, competente e realizado.
- Do educador se espera competência profissional, formação continuada, integridade de vida.

Valores “Civismo, honestidade, cidadania, responsabilidade, organização, lealdade, pilares, justiça, organização, flexibilidade, coleguismo, humor, segurança, solidariedade, convicção, humanidade, segurança, disponibilidade, coragem, empenho, igualdade, coerência, agilidade, amor, amizade, respeito, consideração e paciência são alguns valores que consideramos indispensáveis ao nosso crescimento contínuo”.

Filosóficos: Visão de mundo, sociedade, homem, conhecimento, criança, infância, instituição de Educação Infantil, educadora.

Sócio antropológicos: Visão do contexto sociocultural das crianças e de suas famílias, concepções sobre as relações com as famílias, com a comunidade, com outras entidades, movimentos sociais, órgãos da cidade.

Psicopedagógicos: Visão de desenvolvimento infantil, de ensino- aprendizagem, de

construção do conhecimento.

Para realizarmos um trabalho significativo é preciso que haja um esforço coletivo com toda a comunidade escolar. O professor se torna sujeito fundamental no processo de ensino-aprendizagem.

A Rosa do Cerrado tem como prioridade o desenvolvimento integral da criança nos aspectos afetivos, perceptivo-motor, social e cognitivo respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar, brincar e interagir. Essa ação é corroborada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, quando a mesma afirma que “A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo” (2014, p.36)

Para Vygotsky A educação é entendida como o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Em outros termos, isso significa que a educação é entendida como mediação no seio da prática social global. A prática social se põe, portanto, como o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. Daí decorre um método pedagógico que parte da prática social onde professor e aluno se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social, cabendo aos momentos intermediários do método identificar as questões suscitadas pela prática social (problematização), dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução (instrumentação) e viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos alunos.

O projeto educativo está pautado em Piaget, Vygotsky, Wallon, e Maria Montessori, pois estes autores mostram em suas teorias, a importância do desenvolvimento da afetividade e autonomia, paralelamente ao desenvolvimento cognitivo na escola. Estudos na área do desenvolvimento humano têm mostrado como questões afetivas e cognitivas influenciam diretamente no processo ensino- aprendizagem.

Para Jean Piaget – A criança é concebida como um ser dinâmico, que a todo o momento interage com a realidade, operando ativamente com objetos e pessoas. Essa interação, com o ambiente, faz com que ela construa estruturas mentais e adquira maneiras de fazê-

las funcionar.

Vygotsky afirma que o aprendizado inclui interdependência dos indivíduos envolvidos no processo. Cabe ao educador o papel de interventor, desafiador, mediador provocando situações que levam os alunos a aprender.

Henri Wallon em sua teoria aponta dois fatores que constitui condições para cada estágio do desenvolvimento afetivo e cognitivo, que são os fatores orgânicos e sociais.

Método Montessori opõe-se aos métodos tradicionais que não respeitem as necessidades e os mecanismos evolutivos do desenvolvimento da criança. Ocupa um papel de destaque neste movimento pelas novas técnicas que apresentou para pré-escola e as primeiras séries do ensino fundamental. Montessori tem papel preponderante no seu trabalho educativo, pois pressupõe a compreensão das coisas a partir delas mesmas, tendo como função estimular e desenvolver na criança um impulso interior que se manifesta no trabalho espontâneo do intelecto.

Piaget, Vygotsky, Wallon e Montessori contribuem com suas teorias de forma significativa e eficaz para a compreensão do desenvolvimento humano no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. De acordo com o Currículo em Movimento *o que importa é tornar as datas e festas significativas e lúdicas para a criança priorizando-a como centro do planejamento curricular suas aprendizagens e seu desenvolvimento, sua cidadania.* (2014, p. 57)

Diante disso, os projetos são flexíveis, já que trabalhamos de acordo com a necessidade e o momento da criança. Assim, a leitura, a escrita e o brincar acabam se tornando elementos diários na rotina das crianças na primeira etapa da educação básica, pois segundo o Currículo em Movimento: "As práticas sociais não são apenas ações, também são linguagens" (2014, p. 59). Nas práticas sociais, as interações e a colaboração entre crianças e adultos favorecem a conquista da autonomia, a construção da identidade, a expressão corporal, a ludicidade, o diálogo corporal entre outros elementos que compõem a pedagogia da educação infantil.

A Educação Infantil exige uma política voltada para o lugar social que a criança ocupa na relação com outro em sua cultura. Aprendizagem ocorre no processo de relações interacionista vividas no ambiente cultural e valorizadas pela escola. Se a criança aprende

brincando e imitando o adulto, então é importante que ela tenha autonomia para se envolver com processo de educação, tendo em vista que a criança é sempre o sujeito ativo do seu aprendizado.

Nenhuma pessoa é igual à outra, ou seja, não existem duas pessoas iguais, portanto na sala de atividades cada criança é única, não tem como querer que aprendam ou se alimentem igual, é necessário observar essa prática, porque cada um tem seu tempo de aprendizagem.

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O CEPI Rosa do Cerrado organizado em Ciclos e com base nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, que concedeu autonomia a Estados, municípios e escolas para adotar, ou não, esse sistema. A LDB determina que, nos ciclos, a avaliação deve ser feita no dia-a-dia da aprendizagem, de diversas formas, incorporando-se à educação formal a experiência de cada educando do seu universo familiar e social.

O sistema de ciclos abre uma possibilidade de transformação efetiva da realidade, mas estes estão apenas no campo das possibilidades, uma vez que são inúmeras as condições necessárias para que essa transformação realmente se efetive. Entre essas condições, está o desafio da construção de processos avaliativos justos e compartilhados que contemplem todas as dimensões do ato educacional, indo desde a avaliação da aprendizagem até a avaliação na área educacional. A avaliação deve ser feita no dia-a-dia da aprendizagem, de diversas formas, incorporando-se à educação formal a experiência de vida trazida pelo aluno do seu universo familiar e social.

A construção de uma avaliação que integre peculiaridades do processo formativo de cada aluno que a autonomia dos educandos se faça presente em sua própria avaliação de aprendizagem, participando desse processo com o professor o que foi aprendido pelo aluno e o que precisa ser ressignificado em sua ação docente e que, por fim, informe a toda a comunidade escolar e a sociedade em geral, de maneira democrática, o desempenho das unidades escolares e dos sistemas de ensino.

A avaliação implica, no mesmo processo educativo que, educadores e educandos, tenham liberdades nas ações avaliativas, conforme cada caso, mas, certamente, nas situações pedagógicas deixando o processo avaliativo significativo a todos os atores

envolvidos.

O trabalho pedagógico está organizado em materiais, ambiente e tempo. Os materiais que são utilizados estão organizados de acordo com a faixa etária e os objetivos da intervenção pedagógica. Podem ser utilizados de modo geral: os brinquedos, livros, jogos, papéis, tecidos, tintas, madeiras, palitos, figuras, ferramentas contanto que propiciem, por meio da ludicidade, o desenvolvimento de diferentes habilidades.

Ambientes: quando planejamos os tipos de atividade é importante selecionar o local e espaço confortável e adequado para desenvolvimento das habilidades necessárias ao objetivo de aprendizagem pretendido. Ou seja, os ambientes estão organizados de acordo com objetivos pedagógicos.

O **Tempo** é organizado conforme as situações de aprendizagem por meio da rotina que é planejada via respeito às possibilidades de atenção, movimento e interesse da criança. A ideia é sempre articular entre atividades sequenciadas, permanentes e ocasionais em ambientes externo a sala de convivência e interno.

Relação escola comunidade – o CEPI Rosa do Cerrado considera muito importante a opinião dos pais e ou responsáveis, retratada em reuniões bimestrais, nas quais são abordados pontos importantes das práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar das crianças de forma coletiva.

Em relação à medicação administramos somente com autorização por escrito dos pais ou responsáveis pelo aluno mediante prescrição médica atualizada e com posologia (modo de usar), a administração de medicamentos será realizada no CEPI Rosa do Cerrado por via oral (com a dosagem correta descrita na receita médica e com o dosador apropriado) e via tópica (o responsável deverá enviar a medicação e luvas para a aplicação). Na unidade não será administrado medicamento nasal e venoso. Entretanto não existe legislação que obrigue ou proíba a instituição educacional de ministrar o medicamento controlado, esta pode ou não assumir essa responsabilidade por não termos serviços de enfermagem na Unidade.

Quando se trata de alunos ausentes, temos uma prática de após cinco faltas consecutivas ligamos para o responsável para saber o motivo da não frequência das crianças, caso o contato não seja estabelecido com a família acionamos os órgãos

pertinentes.

O papel das coordenações pedagógicas é crucial para a garantia dos objetivos de aprendizagem e por isso elas acontecem duas vezes por semana (terça-feira e quinta-feira) no turno vespertino as pedagogas recebem formação continuada baseada no Currículo em Movimento da Educação Básica, estudo de textos, oficinas e interação das práticas pedagógicas. Os cursos oferecidos pela Secretaria de Educação, também são instrumentos agregadores na formação continuada.

Os educadores (monitores) participam da coordenação uma vez por semana (terça-feira), no matutino, nas quais é trabalhado o Currículo em Movimento da Educação Básica, estudo de texto e as práticas pedagógicas. Toda a equipe está comprometida com a formação continuada entendendo que, a Educação só se faz através da reflexão e do repensar crítico sobre a prática pedagógica, baseada nos documentos oficiais.

Em reunião durante a semana pedagógica com as educadoras, Pedagogas, coordenadoras, diretoras de as unidades da Mantenedora Associação Cruz de Malta no ano de 2015, juntamente com toda equipe administrativa foi elaborado o Estatuto para todas as Unidades, abaixo segue o Estatuto do CEPI Rosa do Cerrado, que tem como principal foco a criança, ou seja, seu bem-estar, o desenvolvimento sempre de acordo com eixos de aprendizagem.

O CEPI Rosa do Cerrado agrupa as crianças de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos, da seguinte forma:

- Berçário I: Crianças de 4 meses a 1ano;
- Berçário II: Crianças de 1ano a 1ano e 11 meses;
- Maternal I: Crianças de 2 anos a 2 anos e 11 meses;
- Maternal II: Crianças de 3 anos a 3 anos e 11 meses;

O ambiente do CEPI PICA PAU BRANCO está organizado a fim de proporcionar condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos, assegurando:

- A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao

processo educativo;

- A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética e sociocultural da criança;
- O diálogo, o respeito e a valorização de formas de organização das Famílias;
- O reconhecimento das especificidades da faixa etária, das singularidades individuais e coletivas das crianças;
- Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos;
- A acessibilidade de espaços, materiais, objetivos e brinquedos.

A duração de cada período da Educação Infantil corresponde no mínimo 200 (duzentos) dias letivos com jornada integral, obedecendo ao seguinte horário: 07h30min às 17h30 minutos.

A Instituição exerce um papel facilitador na formação do hábito alimentar, pois é dela o papel de oferecer as crianças um cardápio nutritivo e balanceado, além de promover a educação nutricional. A prática profissional do nutricionista visa uma alimentação equilibrada, atuando com educação nutricional, realizando uma avaliação nutricional periódica, acompanhando o crescimento e o desenvolvimento das crianças, contribuindo para a formação de hábitos alimentares, por meio de programas voltados para crianças, professores, pais e funcionários. O objetivo nutricional é ofertar 70% das recomendações nutricionais diária (RDA) para todas as faixas etárias visto que esta unidade funciona diariamente por 10h adotamos o esquema alimentar de 5 refeições diária com o horário calculado de acordo com tempo de funcionamento da unidade.

Oferecendo-se (cinco) refeições diárias, assim distribuídas:

Berçário I

- Café da manhã – 8 horas;
- Colação – 9 horas e 30 minutos;
- Almoço – 11 horas
- Lanche da tarde – 13 horas e 45 minutos
- Jantar – 16 horas Berçário II

- Café da manhã – 8 horas;
- Colação – 9 horas 30 e minutos;
- Almoço – 11 horas;
- Lanche da tarde – 14 horas;
- Jantar – 16 horas e 30 minutos.

Maternal I

- Café da manhã – 8 horas;
- Colação – 9 horas e 30 minutos;
- Almoço – 11 horas;
- Lanche da tarde – 14 horas;
- Jantar – 16 horas e 30 minutos.

Maternal II

- Café da manhã – 8 horas;
- Colação – 9 horas e 30 minutos;
- Almoço – 11 horas;
- Lanche da tarde – 14 horas;
- Jantar – 16 horas e 30 minutos.

A rotina no CEPI Rosa do Cerrado baseia-se pela flexibilidade que se adapta a necessidade do aluno, pois o educando sendo o centro do processo da rotina deve estar em um ambiente de harmonia e tranquilidade, já que o mesmo fica o dia inteiro. Ocorre da seguinte forma, o berçário I realiza as refeições em sala, Berçário II, Maternais I e Maternais II refeições são servidas no pátio coberto local devidamente organizado como refeitório, onde acontece o self – service (os próprios alunos fazem o seu prato com auxílio das educadoras), pois temos um projeto para desenvolvimento da autonomia das crianças.



Depois do café da manhã é feita a rodinha de conversa, ou seja, é o momento em que as crianças falam sobre elas e o convívio em família, é uma dinâmica muito positiva de interação entre a turma. Além disso, mostram seu conhecimento de mundo e discutem a partir de vivências de projetos propostos.

Brincar é coisa séria, pensando nisso tem atividades dirigidas elaboradas pelas pedagogas que acontecem no pátio solar e pátio externo e logo após é realizada uma atividade pedagógica de acordo com planejamento elaborado.

A colação é servida às 9h30 (normalmente suco ou fruta). Às 11h00 é servido o almoço e de 11h30 às 11h45 acontece a higienização (escovação dos dentes) e às 12 horas começa o sono-descanso que vai até às 14 horas. Posteriormente, eles acordam e fazem o lanche da tarde.

No período vespertino, após o lanche, as crianças tomam banho e continuam a recreação pedagógica de acordo com o planejamento que dá continuidade ao que foi discutido no período matutino de modo lúdico. Finalizando o dia, às 16 horas é servido o jantar e às 17h30 acontece a saída dos alunos.

CRONOGRAMA DE ROTINA

ROSA DO CERRADO

ROTINA	HORÁRIO
Entrada – acompanhada pela Coordenadora e Educadores	07h30 às 07h45
Acolhida pela Professora em sala	07h45 às 08h00
Café da manhã	8h
Roda de conversa com Escuta sensível	08h30 às 09h00
Atividades dirigidas <ul style="list-style-type: none"> • Banho de sol (Pátio solar e Pátio externo) • Parquinho de areia 	08h30 às 09h00
Colação	09h30
Atividade Pedagógica de acordo com o Planejamento	09h00 às 10h00
Atividades com jogos e brinquedos	10h00 às 10h45
Preparação para almoço	10h45 às 11h00
Almoço	11h00 às 11h40
Higienização (Escovação dos dentes)	11h40 às 12h00
Horário do Sono	12h00 às 13h45
Lanche	13h45 às 14h15
Atividades lúdicas acompanhadas pelos Monitores: <ul style="list-style-type: none"> • Cantigas de roda • Conto de histórias • Brinquedos e Jogos 	14h15 Às 15h15
Horário de banho	15h15 às 16h00
Jantar	16h
Higienização para saída	16h30 às 17h15
Saída	17h30

9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

O CEPI Rosa do Cerrado acredita na avaliação formativa e contínua, vista de forma

que oriente, acompanhe e redirecione o trabalho pedagógico do professor junto aos estudantes. É realizada informalmente por meio de observações constantes das atividades e atitudes das crianças. É feita de forma diagnóstica, em função da compreensão do domínio, da interação dos conhecimentos, do desenvolvimento afetivo, perceptivo motor, social e psicológico.

A dimensão avaliativa, não se restringe apenas aos aspectos cognitivos, deve ser planejada e desenvolvida como instrumento sempre a favor do aluno e do seu processo de apropriação do conhecimento, através de uma mediação afetiva que considere a melhora da autoestima dos alunos, favorecendo a autonomia e fortalecendo a confiança em suas capacidades e decisões – isto porque ela favorece a aprendizagem do aluno, ou seja, seu sucesso escolar.

A avaliação é considerada como um elemento que favorece a qualidade da aprendizagem. É assumida como parte integrante e instrumento de auto regulação do processo de ensino-aprendizagem para que os objetivos propostos sejam atingidos. “A avaliação se destina ao diagnóstico e, por isso mesmo, à inclusão; destina-se à melhoria do ciclo de vida. Deste modo, por si, é um ato amoroso”. (Luckesi, 2002, p. 180.)

Para que avaliação educacional assuma o seu verdadeiro papel de instrumento de diagnóstico para o monitoramento da aprendizagem do aluno, ela terá que se situar e estar a serviço de uma pedagogia que esteja preocupada com a transformação social e não com sua conservação, no sentido de permitir ao professor rever e alterar as condições de ensino, visando ao aprimoramento do processo de apropriação do conhecimento pelo aluno.

A Rosa do Cerrado, no seu processo de acompanhamento, controle e avaliação da aprendizagem, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garante:

- Observação criativa das atividades e interação das crianças no cotidiano;
- Anotações de registros próprios em consonância com a legislação vigente;
- Continuidade do processo de aprendizagem, respeitando sempre a faixa etária das crianças

Na educação infantil, a avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionário, relatório, portfólios

(exposição das produções pelas crianças) sem objetivo de promoção. A culminância das reflexões, análises e interferências oriundas desses registros é o RDIA (Relatório Individual do aluno) instrumento exigido pela SEEDF tem periodicidade semestral, porém sua elaboração é feita ao longo do processo. Avaliação formativa será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais de comparação com os pares.

O CEPI Rosa do Cerrado utiliza algumas ferramentas para registro de avaliação: registro de classe, diário de bordo (caderno de apoio e registro livre do professor), reflexão das habilidades desenvolvidas, ficha de acompanhamento e desenvolvimento e o teste da psicogênese.

Os pais participam de reuniões bimestrais na qual será dialogado com os assuntos sobre o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças e sua caminhada pedagógica.

Enfim, o CEPI preconiza o trabalho a partir da avaliação formativa com vistas ao desenvolvimento integral dos alunos.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

A Instituição organiza seus conteúdos de forma que contemple o desenvolvimento integral seguindo os eixos da aprendizagem (Brincar e Cuidar, Educar e interagir) relacionados entre si, no intuito de promover a construção ativa das capacidades para operar com símbolos, ideias, imagens e representações que permitem atribuir sentido à realidade.

Na Educação Infantil o desenvolvimento das atividades se dá por meio dos eixos curriculares integradores e pela interdisciplinaridade pautada no diálogo entre os educadores, educandos e no currículo da educação infantil por meio das linguagens aplicadas. Assim, entendemos que não existe um passo a passo inflexível, que seria incoerente, mas o registro das vivências que a equipe envolvida tenha percorrido. Por isso, enfatiza-se a importância de materializar a experiência por meio da escrita. O trabalho é desenvolvido de forma transversal, partindo sempre da realidade concreta das crianças e questões como valores, atitudes e ética devem ser abordadas diariamente.

Com base no Currículo em Movimento da Educação Básica (a Educação Infantil), considerando duas perspectivas de experiência infantil no Campo da Formação Pessoal e Social, sob os conteúdos/Campo de experiência: O Eu o Outro e o Nós; Corpo Gestos e

Movimento; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Esses campos de experiências e seus respectivos conteúdos são distribuídos nos diversos projetos ao longo do ano letivo. Em cada mês tem vários campos sendo trabalhados no projeto.

As práticas pedagógicas da Educação Infantil partem do diálogo, no qual as informações e os materiais concretos são trazidos pelo corpo docente, pela escola e pela comunidade. Conforme as faixas etárias da criança introduzem-se as atividades gráficas como a produção de desenhos e escritas livres sobre os temas propostos.



Feira orgânica - atividade concreta

As Coordenações Regionais de Ensino e as unidades escolares realizarão as Plenárias Regionais, circuitos, caminhadas, exposições, mostras fotográficas, leitura de cartas com o registro dos anseios das crianças. O CEPI Rosa do Cerrado seguirá conforme ano anterior a **Plenarinha** que enriqueceu e enriquece o nosso trabalho. Esse ano acontecerá a VII Plenarinha da Educação Infantil que terá como tema: “**Brincando e encantando com histórias**”. Na ocasião trabalharemos com os educandos os eixos transversais: Educação para a diversidade; educação para a sustentabilidade, educação para e em direitos humanos, educação para a cidadania, bem como os eixos integradores: cuidar e educar, brincar e interagir e também os campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Nesse sentido, sabemos da importância da formação continuada em vários setores e

principalmente ao tratar-se da área da educação, conforme o calendário da SEE-DF teremos cursos de **formação da Educação Infantil**. O primeiro dia de Formação da Educação Infantil está previsto para acontecer dia 17 de abril de 2019 e terá como tema: “Brincando e encantando com histórias”. A organização desse dia é de responsabilidade das Coordenações Regionais de Ensino - CNE/ UNIEB esse tema do 1º Dia de Formação é definido pela DIINF. O tema do 2º Dia de Formação previsto para (26/06/2017), em 2019, o 3º Dia de Formação previsto para (23/10/2019) poderá ser definido pela CRE, considerando as necessidades das unidades escolares públicas e instituições parceiras. Há, ainda, a possibilidade de o tema ser definido pela própria unidade escolar, sendo devidamente orientado e acompanhada pelas UNIEB.

Para atingir os objetivos propostos com maior eficácia, a Rosa do Cerrado espera que as crianças desenvolvam habilidades que favoreçam a formação pessoal, social e amplie os conhecimentos de mundo, tais como:

- Aprender a expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagravos, agindo com progressiva autonomia.
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e à higiene.
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as reações.
- Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.
- Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade.
- Desenvolver pré-requisitos para as aprendizagens posteriores.
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Utilizem as diferentes linguagens (corporal, musical, artística, oral e escrita), ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos, avançando

no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

- Conheça manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse de respeito e de participação frente a elas e valorize a diversidade.

A metodologia de ensino utilizada dialoga com as várias correntes ideológicas adaptando-se o mais próximo possível da realidade da criança, objetivando o seu desenvolvimento, tornando o trabalho mais produtivo, baseando-se nas relações das crianças com a realidade, valorizando e aprofundando o que a criança já possui.

10.1 Gestão Democrática

Essa perspectiva de gestão está amplamente amparada pela legislação brasileira. A Constituição Federal de 1988 aponta a gestão democrática como um dos princípios para a educação brasileira e ela é regulamentada por leis complementares como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Plano Nacional da Educação.

É fundamental compreender a questão da gestão democrática para além do seu aspecto conceitual. Não se trata apenas de uma concepção de sociedade que prima pela democracia como princípio fundamental, mas do entendimento de que a democratização da gestão é condição estruturante para a qualidade e efetividade da educação, na medida em que possibilita que a escola crie vínculos com a comunidade onde está inserida, pautando seu currículo na realidade local – conferindo sentido a proposta pedagógica – e envolva os diferentes agentes em uma proposta com responsabilidade pela aprendizagem e desenvolvimentos dos educandos.

10.2 Educação Integral

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. É uma proposta contemporânea e tem como foco a formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com o mundo. É inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da

pertinência do projeto educativo para todos e todas, alinhada com a noção de sustentabilidade porque se compromete com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e o que se pratica.

Promove a equidade ao reconhecer o direito de todos e todas de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais.

Como concepção, a proposta de Educação Integral deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo das crianças. Nesse contexto, o CEPI se converte em um espaço essencial para assegurar que todos e todas tenham garantida uma formação integral. Assumindo um papel de articuladora das diversas experiências educativas que as crianças possam viver dentro e fora dela, a partir de uma intencionalidade clara que favoreça as aprendizagens importantes para o seu desenvolvimento integral.

10.3 Currículo

Currículo é o modo de organizar as práticas educativas, refere-se aos espaços, a rotina, aos materiais que disponibilizamos para as crianças, as experiências com as linguagens verbais e não verbais que lhes serão proporcionadas, o modo como vamos recebê-la, nos despedir delas, trocá-las, alimentá-las durante seu período na instituição. Ressalta-se que no ambiente escolar apesar de existirem pessoas que exercem diferentes cargos, somente quem tem a vivência em sala de aula que é capaz de analisar, argumentar e aplicar de forma coerente as reais necessidades de um currículo. O exercício de planejar, é considerado como um processo complexo que abrange diversos aspectos que vem desde o sistema social até o aluno.

O modo como oferecemos todas essas práticas tem por trás um conjunto de concepções e ideias sobre a finalidade da educação, a maneira como os sujeitos aprendem, o que se deseja que eles aprendam, que tipo de homem queremos formar e para qual tipo de sociedade. Por isso, trata-se de uma prática complexa, com diversas perspectivas e pontos de vista. Na realidade, o objetivo de um currículo bem planejado é no sentido de que decida a melhor oferta cultural que o sistema educacional possa apresentar aos alunos priorizando as necessidades existentes.

Ele é vivido permanentemente pelos sujeitos em seu processo de educação, através das condições e contextos concretos. Por serem sujeitos, as crianças atribuem sentido ao que nós a oferecemos: se manifestam o tempo todo. Nesse sentido, devemos apurar o nosso olhar: como as crianças tem recebido nossas propostas? Como tem se manifestado? Às vezes, por exemplo, preparamos umas propostas que achamos que vai ser empolgante, interessante e as crianças não se manifestam como gostaríamos, o que gera em nós uma frustração, ou o contrário, uma experiência que parece pequena, pode gerar um grande interesse.

11. PLANO DE AÇÃO

11.1 Estrutura	Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das Ações	Responsáveis	Cronograma
	<p>11.2-Gestão Pedagógica: abordar e favorecer instrumentos referentes a questões concretas da rotina educacional e buscar garantir que a instituição tenha as condições necessárias para cumprir seu papel principal:</p> <p>ensinar com qualidade e auxiliar na formação sob as orientações estabelecidas no PP. Fortalecendo o trabalho em equipe, as ações pedagógicas e</p>	<p>1-A) Promover palestras, oficinas, reuniões, com toda Comunidade Escolar para discutir e o processo de formação das crianças;</p> <p>B) promover uso responsável dos recursos humanos e materiais;</p> <p>C- Promover ações de apoio a família.</p>	<p>1-A- Organização dos espaços, tempos e materiais com intuito de promover a formação social, cognitiva e motora da criança;</p> <p>B) incentivar o reaproveitamento de materiais, incentivar a troca e a reciclagem;</p> <p>C- Palestras, oficinas, Passeios de temas como, saúde, educação, finanças, alimentação, artesanato e momentos de socialização entre pais, alunos e educadores.</p>	<p>1- A- Através da observação e acompanhamento das atividades;</p> <p>B) Através de roda de conversa e observação das atividades e utilização dos recursos pedagógicos;</p> <p>C- Através da participação e disponibilidade das famílias e o retorno das ações.</p>	<p>1-A- Direção, Coordenação, Professoras e Monitoras;</p> <p>B) Direção, Coordenação, Professoras e Monitoras;</p> <p>C- Direção.</p>	<p>1-A- Todo ano letivo;</p> <p>B) Todo ano Letivo;</p> <p>C- Todo ano Letivo.</p>



Cruz de Malta
...acolhendo

a participação
da comunidade
escolar.

--	--	--	--	--	--

<p>11.3- Gestão de Resultados Educacionais:</p> <p>Conscientizar as famílias, educadores e parceiros sobre a importância do apoio na educação dessas crianças e a valorização do trabalho da instituição.</p>	<p>2- A- Realização de encontros com a família para debater as principais dificuldades em participar da formação da criança, os motivos das faltas o que podemos planejar para atende-las melhor.</p> <p>B- Buscar maior comunicação com os parceiros e juntos propor estratégias de trabalho com a comunidade escolar.</p>	<p>2-A- Organização de espaços para expor as produções de temas variados, dos alunos, convidando as famílias e parceiros para visitação, Organização de passeios para socialização entre pais, filhos e educadores.</p> <p>B-Organização de encontros entre parceiros e famílias para a realização de mutirões de atendimento a saúde, reaproveitamento de alimentos, Alimentação saudável e autoestima.</p>	<p>2-A- Através da participação e disponibilidade das famílias, parceiros e o retorno das ações na vida dos alunos e suas famílias.</p> <p>B-Através da participação e disponibilidade das famílias, parceiros e o retorno das ações na vida dos alunos e suas famílias.</p>	<p>2- A- Direção e Coordenação</p> <p>B-Direção, Coordenação</p>	<p>2- A- 2° semestre de 2017.</p> <p>B-2° semestre de 2017.</p>
<p>11.4 -Gestão Participativa:</p> <p>Estimular a participação da comunidade escolar no desenvolvimento das ações e atrai-los a participar nas reuniões escolares.</p>	<p>3-Integrar a comunidade escolar na participação das decisões e apoio nas atividades institucionais.</p>	<p>3-Encontros com a comunidade escolar, reunião de pais e mestres.</p>	<p>3-Através das atas de reuniões e questionários.</p>	<p>3- Direção e coordenação.</p>	<p>3- -Todo o ano letivo</p>



Cruz de Malta
...acolhendo

<p>11.5- Gestão de Pessoas:</p> <p>Estimular a motivação e o interesse dos funcionários na realização de um trabalho de qualidade.</p>	<p>4- Manter uma equipe profissional de qualidade que atenda às necessidades da instituição.</p>	<p>4- A- Funcionário destaque.</p> <p>B- Qualificação profissional através de curso e formações.</p>	<p>4- A – Através de votação pelo quadro da equipe, em que são avaliados: Assiduidade e pontualidade, Compromisso, criatividade. Etc.</p> <p>B- Através de apresentação de oficinas e seminários para a equipe.</p>	<p>4- Direção e o setor de Recursos Humanos.</p>	<p>4- Semestral</p>
<p>11.6 - Gestão Financeira:</p> <p>Manter um controle eficiente das contas e obrigações financeiras da instituição</p>	<p>5- Organização das contas e obrigações financeira da instituição.</p>	<p>5- Elaboração de um plano de trabalho para alocar os recursos necessários.</p>	<p>5- Através do cumprimento do plano de trabalho e verificação do atendimento as necessidades da instituição.</p>	<p>5- Setor de prestação de contas.</p>	<p>5- Anual.</p>
<p>11.7 - Gestão Administrativa:</p> <p>Zelar pela estrutura da instituição.</p>	<p>6-A- Controlar entrada e saída de materiais.</p> <p>B- Assessorar na</p>	<p>6- A – Elaboração de planilha com controle do estoque.</p> <p>B- Levantamento das necessidades de</p>	<p>6- A- Através de verificação dos estoques.</p> <p>B- Através</p>	<p>6- Coordenador administrativo.</p>	<p>6- A- Bimestral</p>



Cruz de Malta
...acolhendo

	aplicação e execução dos recursos financeiros	materiais.	de contato com os diretores e professores.		
--	--	------------	--	--	--

11.8 - Plano de ação dos profissionais da escola

Profissionais	Função	Objetivos/ Atribuições	Avaliações das Ações	Responsáveis pelo processo avaliativo	Cronograma
Diretor/Secretário Escolar	Profissional graduado em pedagogia com habilitação em Administração/Gestão e diploma do curso Técnico em Secretariado Escolar.	Articular, liderar e executar políticas educacionais da SEDF na qualidade de mediador. Coordenar a elaboração, a implementação e a avaliação do PPP. Zelar pelo cumprimento do planeamento didático-pedagógico dos professores. Assegurar que as crianças, sob sua responsabilidade, sejam as principais beneficiadas das ações e das decisões tomadas. Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário. Orientações Pedagógicas (OP) pag.32- 35, 37-39	Mantenedora e toda comunidade escolar por meio da gestão participativa, questionários avaliativos, auto avaliação, reuniões e assembleias extraordinárias e pelo acompanhamento do Gestor Pedagógico - UNIEB.	Direção Geral, Direção e Coordenação pedagógica.	Todo ano letivo.
Coordenador	Diploma de curso nível médio magistério ou magistério superior ou superior em área pedagógica.	Responsável por participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do projeto político pedagógico da instituição. Além de orientar; coordenar a participação dos docentes nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação e	Mantenedora e toda comunidade escolar por meio da gestão participativa, questionários avaliativos, auto avaliação, reuniões e	Direção Geral, Direção e Coordenação pedagógica.	Todo ano letivo

		suporte do Projeto Pedagógico da Instituição, ou seja, faz parte de sua função coordenar toda parte pedagógica auxiliando os pedagogos e educadores, bem como ser o profissional de apoio e suporte à direção. Orientações Pedagógicas (OP) pag.35-37	assembleias extraordinárias e pelo acompanhamento do Gestor Pedagógico - UNIEB.		
Professor	Pedagogos/Professores é uma atividade que deve ser exercida por profissional formado em curso de licenciatura ou magistério para educação infantil, sua função é criar um ambiente propício para a aprendizagem dos educandos.	Manter o diário de classe devidamente preenchido com a frequência diária dos alunos, as atividades realizadas e as observações individuais das crianças; escrever e manter o Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA) devidamente preenchido com avaliação semestral da aprendizagem e do desenvolvimento integral das crianças; planejar acompanhar e avaliar a aprendizagem dos educandos e participar de formação continuada. Orientações Pedagógicas (OP 2017) pag.40-43	Toda comunidade escolar por meio da Gestão Participativa, questionários avaliativos, auto avaliação reunião e assembleias extraordinárias.	Direção, Coordenação e professores.	Semestralment e realiza-se avaliações nas coordenações Pedagógicas.
Nutricionista	Profissional graduado em nutrição e regulamente inscrito no conselho regional de nutricionista da sua jurisdição.	Planejar orientar supervisionar a partir do cardápio, as atividades de seleção compra e armazenamento, quantidade de produtos a serem adquiridos, produção e distribuição dos alimentos,	Mantenedora e toda comunidade escolar por meio de questionários avaliativos, auto avaliação, reuniões e assembleias	Direção Geral, Direção e Coordenação pedagógica	Todo ano letivo

		<p>zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias sendo de sua responsabilidade também elaborar o cardápio, avaliando os rendimentos e custo das refeições/preparações culinárias. O objetivo nutricional é ofertar 70% das recomendações nutricionais diária (RDA) para todas as faixas etárias visto que esta unidade funciona diariamente por 10h adotamos o esquema alimentar de 5 refeições diária com o horário calculado de acordo com tempo de funcionamento da unidade.</p> <p>Orientações Pedagógicas (OP) pag.45-48.</p>	extraordinárias.		
Educador/monitor	A função de Educador/Monitor é exercida por profissional com formação mínima em ensino médio.	Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar, cuidar, do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na Instituição, auxiliar o professor na execução do seu planejamento, acompanhar e supervisionar as crianças no parque de areia, no pátio, em atividades de psicomotricidade e em eventuais passeios pedagógicos, ou seja, o Educador/monitor é um profissional muito importante	Toda comunidade escolar por meio da gestão participativa, questionários avaliativos, auto avaliação, reuniões e assembleias extraordinárias.	Direção e Coordenação.	Semanalmente realiza-se avaliação individual e em grupo, nos encontros de direcionamento para atividades no turno vespertino.

		dentro da rotina na creche ele e o profissional que passa 8 horas diretamente com a criança. Orientações Pedagógicas (OP) pag.43- 45.			
Cozinheiro	Função será exercida por profissional com experiência comprovada na atividade.	Seguir orientação da nutricionista, executar o controle do material existente na cozinha, preparar e servir alimentação escolar, de acordo com orientações do nutricionista sempre observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios, a segurança e técnica de cocção. Orientações Pedagógicas (OP) pag.47-48.	Direção, nutricionista e Coordenação por meio de gestão pessoas, questionários, auto avaliação, reuniões e assembleias extraordinárias.	Direção e nutricionista.	Mensalmente realiza-se formação e avaliação individual e em grupo na cozinha.
Serviços Gerais	Função será exercida por profissional com experiência comprovada na atividade.	São atribuições do auxiliar de serviços gerais: cuidar da manutenção da escola, informar aos dirigentes qualquer defeito de reparos no âmbito da Instituição, solicitando conserto imediato principalmente em situações que ofereçam riscos, além de executar pequenos reparos, usar adequadamente materiais a ele confiados, zelar pela conservação do mobiliário e dos equipamentos. Orientações Pedagógicas (OP) pag.48-49.	Direção, nutricionista e Coordenação pedagógica	Direção e nutricionista.	Todo ano letivo
Porteiro	Função será exercida por profissional com experiência	É de responsabilidade do porteiro coordenar e orientar a	Direção, nutricionista e	Direção, comunidade	Todo ano letivo

	comprovada na atividade	movimentação das crianças na portaria da escola, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares. Zelar pela segurança individual e coletiva orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na Instituição educacional. Orientações Pedagógicas (OP) pag.50- 51.	Coordenação por meio de gestão pessoas, questionários, auto avaliação, reuniões e assembleias extraordinárias.	escolar e Coordenação pedagógica	
Serviços de Contabilidade	Exercida por profissionais com graduação em Ciências Contábeis, por meio de Prestação de Serviços contábeis por contratação de pessoa física ou jurídica.	Organizar, dirigir e executar atividades referentes à contabilidade em geral, planejando, supervisionando e orientando a execução dos trabalhos, com vistas à apuração dos elementos necessários à elaboração orçamentaria e ao controle da situação financeira da instituição. OP 2017 pag. 49-50	Por meio de análise de dados e dos serviços prestados	Mantenedora e Diretor.	Todo ano letivo
Auxiliar de cozinha	Função será exercida por profissional com experiência comprovada na atividade.	Manter a ordem, higiene e segurança do ambiente de trabalho observando as normas e instruções para prevenir acidentes, ajudar a servir a alimentação escolar de acordo com orientação da nutricionista, receber e /ou recolher louças, talheres após refeições, dispor quanto a limpeza da louça, talheres e utensílios empregados no	Direção, nutricionista e Coordenação por meio de gestão pessoas, questionários, auto avaliação, reuniões e assembleias extraordinárias.	Direção e nutricionista.	Mensalmente realiza-se formação e avaliação individual e em grupo na cozinha.

		preparo de refeições providenciando sua lavagem e guarda para deixá-los em condições de uso imediato. Orientações Pedagógicas (OP) pag.55- 56.			
--	--	--	--	--	--

12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

As ações desse PP serão avaliadas processualmente em momentos como: coordenação Pedagógica, reunião de pais, dia letivo temático e acontecerá a partir de registros de observações das mudanças que julgarem necessárias. Todos esses momentos são tempos, espaços, momentos e dados que servem para essa avaliação de documento.

Através de questionário e perguntas direcionadas aos pais/responsáveis verificamos que para eles o que a criança faz na Conveniada é desenvolver as habilidades de desenhar, brincar, trabalhar em grupo, vivenciando as rotinas e aprender a ter uma alimentação saudável. Percebe-se também que, todos acham relevante o brincar na educação infantil que é por meio dessa prática as crianças aprendem por meio do lúdico a desenvolver as habilidades e autonomia.

Diante disso, é possível inferir que a revisão do documento se dará durante todo ano letivo, pois o PP é um documento vivo e que demonstra a identidade da Instituição se adequando a necessidade de toda a comunidade escolar.



13. PROJETOS ESPECÍFICOS

	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
PROJETO MASSAGEM SHANTALA	<ul style="list-style-type: none">-Proporcionar O bem-estar às crianças;-Estimular os sentidos e a criatividade;-Proporcionar relaxamento e bem-estar durante o sono.	<ul style="list-style-type: none">-Palestra e prática para apresentação do projeto;-Uso de óleos (uma vez ao dia)	<ul style="list-style-type: none">- Bióloga e Terapeuta Luciane VishwaChoppan (Palestrante)-Coordenação Pedagógica.	<p>A avaliação será diária com base nas observações física, social e comportamental das crianças.</p>

	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
PROJETO SELF SERVICE	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver hábitos nutritivos saudáveis;- Promover autonomia de escolha de alimentos;	<ul style="list-style-type: none">- Palestras ministradas pela nutricionista da creche, e continuo treinamento da equipe;	<ul style="list-style-type: none">- Nutricionista, direção, Coordenação, Pedagogos, educadores e equipe de cozinha.	<p>Avaliar preferências e recusa das preparações constantes no cardápio e desenvolver atividades de educação nutricional com as preparações de pouca aceitação. Avaliar diminuição dos descartes após</p>



Cruz de Malta

...acolhendo

				as refeições.
--	--	--	--	---------------

	OBJETIVOS	PRICIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
PROJETO HORTA	<p>Proporcionar o conhecimento da preparação da terra, plantio, manuseio, colheita e consumo dos componentes oriundos da horta orgânica.</p>	<p>Construção da horta (preparação da terra e construção dos canteiros);</p> <p>Conhecendo as sementes e raízes a serem plantadas (coentro, cebolinha, couve, cenoura, alface, tomate cereja, dentre outros a serem plantados conforme a estação do ano);</p> <p>Cuidados com o solo e os componentes naturais para o crescimento das plantas e vegetais (ar, água, sol e matérias orgânicas);</p> <p>Confecção de jogos. Ex.: quebra cabeça de vegetais.</p>	<p>Todo corpo de trabalho do CEPI Pica Pau Branco.</p>	<p>A avaliação será diária com base nas observações, registros de sua rotina diária no acompanhamento do caminho que a criança está trilhando.</p>



Cruz de Malta
...acolhendo

	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
PROJETO UM FAZ DE CONTA QUE ACONTECE	<p>Reconhecer a interação com as pessoas.</p> <p>Desenvolver a relação e os cuidados com a natureza. Perceber a importância do diálogo.</p> <p>Reconhecer que cada pessoa tem suas características.</p> <p>Interagir com os colegas, pedagoga e educadoras por meio do faz de conta.</p>	<p>Contação de histórias e releitura (elaboração de textos, desenhos, atividades e confecção de jogos, brinquedos e murais com materiais recicláveis)</p>	<p>Todo corpo de trabalho do CEPI Pica Pau Branco.</p>	<p>A avaliação será diária com base nas observações, registros de sua rotina diária no acompanhamento do caminho que a criança está trilhando.</p>

	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
PROJETO ESCUTA SENSÍVEL	<p>- Desenvolver atenção para registrar informações da realidade das crianças dentro e fora da escola</p>	<p>-Registros feitos pelas pedagogas e educadoras no desenvolvimento do projeto.</p> <p>Estimular a criança a falar com seus brinquedos e imitar suas ações e reações na prática diária.</p>	<p>Coordenação, Pedagogos, Educadores</p>	<p>A avaliação será diária com base nas observações, registros de sua rotina diária no acompanhamento do caminho que a criança está trilhando.</p>

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA Projeto Político-pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil – SEDF - 2017

BRASIL, Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.

PADILHA, PAULO ROBERTO. Planejamento Dialógico: Como Construir o Projeto Político-Pedagógico da Escola, Ed. Cortez,

FREIRE, PAULO. A Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa, ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KENNY, B. For More Autonomy. In: System Vol. 24 nº4. Great Britain. Pergamon: 1993.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO 2014, Diretrizes Curriculares para Educação Infantil.

CAMPBELL, Selma Inês. Projeto Político pedagógico: Guia prático- Rio de janeiro 2010.

PAULA, E M A T. de; MENDONÇA, F W. / Psicologia do Desenvolvimento. /- Curitiba: IESDE Brasil S.A. 160 p.

BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999. 360p.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2003

Wallon, H. (1989). Origens do pensamento na criança São Paulo: Manole

Vygotsky, L. S. (2001). A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes.

LUCKESI, Cipriano C. Planejamento, Execução e Avaliação no Ensino: a busca de um desejo. In: Avaliação da Campinas: Papyrus: 2002

Orientações Pedagógicas do convênio de 2017, para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil – SEDF.

ANEXOS

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO FAMILIAR

Este questionário tem como objetivo conhecer os aspectos socioeconômicos, bem como visualizar o perfil dos Pais das crianças Matriculadas em nossa Instituição. Procure responder a esta pesquisa de forma individual, consciente e independente. A veracidade das suas respostas é fundamental. Em cada questão, marque **apenas uma resposta**.

01- Qual a renda mensal de sua família? (Considere a renda de todos os integrantes, inclusive a sua).

- A- () Até 01 salário mínimo; B- () Até 02 salários mínimos;
C- () De 02 a 04 salários mínimos; D- () Superior a 05 salários mínimos.

2- Qual o seu grau escolaridade?

- A- () Não estudou; B- () Da 1ª a 4ª série do ensino fundamental;
C- () Da 5ª a 8ª série do Ensino fundamental; D- () Ensino médio (2º grau) incompleto;
E- () Ensino médio (2º grau) completo; F- () Ensino superior incompleto;
G- () Ensino superior completo.

3- Está trabalhando?

- A- () Na indústria; B- () No comércio, banco ou outros serviços;
C- () Func. Público do Gov. Fed. ou Militar; D- () Trabalhador informal (autônomo).
E- () Trabalha em casa: (Costura, Cozinha, Aulas Particulares, Do lar).

4- Marque com (X) os itens que você possui em casa.

- A- () Home Theater e/ou DVD; B- () Rádio /TV; C- () Acesso a internet;
D- () Automóvel; E- () Máquina de lavar roupas; F- () Geladeira;
G- () Telefone móvel (celular); H- () TV por assinatura; I- () Empregada.

5- A casa em que você reside

é:

- A- () Emprestada ou cedida; B- () Própria em pagamento;
C- () Alugada; D- () Própria, já quitada.

6- Quantas pessoas moram em sua casa (contando com você)?

A- () Duas; B- () Quatro; C- () Cinco; D- () Mais de seis.

7- A família possui algum benefício do Governo?

A- () Sim / B- () Não - Qual? _____

8- Estado Civil?

A- () Solteiros(a);
judicialmente/divorciado (s).

B- () Casados(a); C- () Separado(a)
D- () Viúvo(a).

E- () Outro.

09- Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.

B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas. C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.

D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos. E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.

F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10- Quem acompanha a vida escolar da criança?

A- () Pai; B- () mãe; C- () irmão mais velho; D- () avó E- () outros _____

11- Números de cômodos de sua residência:

A- () um B- () dois C- () três D- () mais de três

12- No final de semana, a família:

-
- A sai para passear B- visita parentes
-
C fica em casa D- assiste tv
-
E brinca na rua F- outros_____.

13- Alguém lê para a criança? Quem?

A- sim B- não. C-Quem?_____.

A sua participação é muito importante para a construção da identidade de nossa Creche.

Atenciosamente, Equipe Diretiva.



14.2 ESTRUTURA PLANO DE AULA CEPI ROSA DO CERRADO

TEMA/ CONTEÚDO:
OBJETIVO:
ATIVIDADE/METODOLOGIA: 1º MOMENTO (ATIVIDADE PEDAGÓGICA- 8:15 às 9:30) Grupo 1: Campo de experiência: _____ Atividade: _____ _____ Grupo 1: Campo de experiência: _____ Atividade: _____ _____ Grupo 1: Campo de experiência: _____ Atividade: _____ _____
2º MOMENTO (ATIVIDADE DE MOTRICIDADE – 9:30 ÀS 10:00) GRUPO 1: GRUPO 2: GRUPO 3:
3º MOMENTO (MOMENTO EM QUE A TURMA PODERÁ FICAR EM UM ÚNICO GRUPO) 10:00 às 10:30
4º MOMENTO (ATIVIDADE DE CALMARIA) 10:30 ÀS 10:50 GRUPO 1: GRUPO 2: GRUPO 3:
RECURSOS:
AVALIAÇÃO:



Cruz de Malta
...acolhendo
